O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Propriedade de FRANCISCO COUTINHO

ANNO XIII | ASSIGNATURAS: Anno..... 30$000—Semestre.. 16$000; Extrangeiro e Estados do Norte 50$000 | SÃO PAULO—Sabbado, 14 de outubro de 1905 | ESTEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI | *As assignaturas começam em qualquer dia e terminam em fim de junho ou dezembro* | REDACÇÃO E OFFICINAS: Rua de S. Bento, 35-B | TELEPHONE, 629 | **NUMERO 4479**

O CAFE'

O mercado do Havre abriu hontem a 48 1|4 para dezembro e 49 para maio; Hamburgo, a 39 1|4 para dezembro e 40 1|4 para maio; Estados-Unidos, inalterado, a 5 pontos de baixa.

Ao meio-dia, o mercado do Havre esteve inalterado; Hamburgo, inalterado; Estados-Unidos, 5 a 10 pontos de baixa.

—

JUNDIAHY, 13

Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação da Companhia Paulista, nesta cidade, 38.484 saccas de café, sendo 31.377 saccas despachadas para Santos e 7.107 saccas, para São Paulo.

—

SANTOS, 13
Mercado, calmo.
Base, 4$200.
Vendas, 15.097 saccas.

—

Vendas em 12 de outubro de 1905.
E. Unidos, 25.000.
Havre, 16.000.
Hamburgo, 16.000.

—

Café embarcado em 11, 69.789.
Café despachado, —.

—

Café baldeado no dia 13:
Na Paulista, 68.019 saccas.
Na Sorocabana, 5.350 saccas.
No Campo Limpo, 372.
Braz, 557.
Fary e S. Paulo, 7.593 saccas.
Total, 46.920.

—

Café baldeado:
Desde 1º do mez, 496.913 saccas.
Desde 1º de julho, 3.508.215 saccas.

—

Entradas do dia 13, 50.100.
Desde 1º do mez, 489.756.
Desde 1º de julho, 3.483.714.
Stock, 1.475.653.
Média, 37.072.

—

Fania, 460 réis.

—

Na Companhia Registradora as vendas foram de 8.000 saccas.

—

Em egual data de 1904.
Entradas do dia, 49.922 saccas.
Desde 1º do mez, 451.938.
Desde 1º de julho, 4.009.652 saccas.
Stock, 4.731.024 saccas.
Média, 34.750 saccas.
Sahidas, 65.281.
Base, 5$300.
Cambio, 12 1|4.
Café embarcado, 25.005.
» despachado, 29.838.
» baldeado, 57.003.

—

RIO, 13
Entradas dos dias 11-12, 19.198 sacs.
Desde 1º do mez, 157.714 saccas.
Desde 1º de julho, 7.156.387.
Embarques dos dias 11-12, 45.843.
Mercado, estavel.

—

Entradas de vapores:
13—Sul—*Ornero*.
» —Norte—*Christoni*.
» — » —*Castillian Prince*.

—

Mercados extrangeiros

Fechamentos em 12 de outubro—1905
Havre, 48 1|2, 49 1|4.
Hamburgo, 39 1|2, 40 1|2.
Estados-Unidos, baixa parcial de 5, cotação 7.15.
Disponivel, inalterado; typo 7, 8 3|4.

—

Abertura em 13 de outubro de 1905
Havre, 48 1|4, 49.
Hamburgo, 39 1|4, 40 1|4.
Estados Unidos, inalterado a 5 de baixa.

—

Ao meio-dia de 13 de outubro de 1905:
Havre, inalterado.
Hamburgo, inalterado.

—

Movimento de café na Sorocabana

Descarregadas em S. Paulo em P. Chaves..... 2679 saccas
Baldeadas em São Paulo para *S. P. R.*..... 6061 »
Baldeadas em Jundiahy, para *S. P. R.*..... 100 »
Total..... 10.943 »

EXISTENCIA DE CAFÉ EM 12 DE OUTUBRO

Secção Sorocabana

Café em carros.....	33.733 saccas	
Café em armazens.....	9.622	43.355

Secção Ytuana

Café em carros.....	2.629 saccas	
Café em armazens.....	2.497	5.126

Rendimentos fiscaes

SANTOS, 13

Recebedoria:

Exportação.....	44:106$455
Impostos.....	904$515
Estampilhas.....	18$200
Total.....	45:029$170

Em egual data de 1904:
Rendeu, 117:345$290.

—

Alfandega:

Impost.	28:576$880
Outros.....	9:112$083
Consumo.....	2:109$660
Verificação.....	505$840
Renda especial.....	—
Licença.....	60$000
Estampilhas.....	4:028$300
Total.....	44:406$763

Em egual data de 1904:
Rendeu, 137:103$132.

—

Vales de ouro

Taxas que vigoraram hoje, para vales de ouro da Alfandega:

London Bank.....	15	7/8
River Plate.....	15	7/8
Commercio e Industria.....	15	15/16
Banco Allemão.....	15	13/16
Taxa de cotação.....	16	1/16

Exportadores

Relação dos exportadores que pagaram direitos hontem na Recebedoria.

Zerrenner, Bülow & C.	27:026$950
W. Bötel & C.	6:856$000
Henry Wolff & C.	3:416$500
Barbosa & C.	2:630$700
Lion & C.	2:213$742
Helmerthy Ellis & C.	1:478$638
Krischke & C.	937$722
Alves Lima & C.	877$100
Fertias, Lima, Nogueira & Comp.	28$784
Arbeckle & C.	26$375
Diversos	18$600

Movimento do porto

SANTOS, 13

Entradas:

Do Rio de Janeiro, o vapor nacional *Goyaz*, 36 horas de viagem, varios generos, 327 toneladas, consignado a Victor Breithaupt;

do Rio de Janeiro e escalas o vapor nacional *Garcia*, 6 dias de viagem, varios generos, 192 toneladas, consignado a G. Santos.

Em 13 não consta.

Sahidas:

Para Antonina o vapor nacional *Guaraca*, varios generos.

Para o Rio de Janeiro o vapor nacional *Garcia* varios generos.

O CAMBIO

Hontem permaneceu, por todo o dia, nos estabelecimentos bancarios, a tabella de 16 d. sobre Londres.

—

Os bancos, hontem, na abertura de nosso mercado de cambiaes, sacavam a 16 1|16.

A's 10 3|4 horas da manhã, o «London and Brasilian Bank» passou a offertar a 16 3|32, cuja taxa logo depois tornou-se geral.

A's 11 horas da manhã, o «London and Brasilian Bank» já negociava a 16 1|8; porém, meia hora depois, se retrahiu, recusando-se a sacar acima da cotação de 16 1|16.

Ao meio dia, o mercado se revelou indeciso, pelo que os bancos, em geral, não acceitavam offertas acima de 16 1|16.

A's 2 horas da tarde, o mercado tornou-se frouxo, sendo, então, modificada pelos bancos a taxa de 16 1|16 para 16 1|32.

A's 3 horas da tarde, porém, era estavel, adoptando o «Banco Commerciale Italiano», por essa occasião, a taxa de 16 1|16, que, momentos depois, tambem o «London and Brasilian Bank» e «The British Bank of South America» negociavam os seus saques na mesma base.

No encerramento do mercado, que ainda era estavel, vigorava geralmente nos bancos a cotação de 16 1|16.

O movimento dos negocios realisados durante o dia foi regular.

Os extremos foram de 16 1|32 a 16 1|8.

—

Os soberanos foram hontem negociados pelo «London and River Plate Bank», «London and Brasilian Bank» e «Banco Commerciale Italiano», ao preço de 15$309.

—

A' taxa de 16 1|16 d., que foi a official de hontem para letras a 90 dias á vista, a libra esterlina vale 1:439$42º o franco, $594; o marco, $735.

A' vista, 15 15|16, a libra vale 1:456$59; o franco, $600; o marco, $739; a lira, $597; cem réis fortes, $323, e o dollar, 3$403.

A continuação da parte commercial vai inserta na quarta pagina.

Chronica politica

Vemo-nos na contingencia de oppôr uma tréplica ás razões com que a *União* replicou á nossa *chronica* de quarta-feira passada.

Esse dever nos é duplamente imposto: pela deferencia a que tem jus o illustre orgam fluminense e pela correcção da sua esgrima neste certamen jornalistico inopinadamente empenhado commosco.

Não queremos neste ponto conservar-nos em plano inferior ao do nosso fidalgo adversario.

Começaremos, por isso, por desfazer um equivoco em que elle se acha.

Chama-nos a *União* «orgam do partido situacionista de S. Paulo».

Não nos cabe essa honra, nem mesmo nos é licito almejal-a.

O *Commercio de S. Paulo*, temol-o dito por vezes, temol-o provado em mais de uma circumstancia, não é folha partidaria. Tem, certamente, principios politicos, mas nenhuma dependencia dos partidos militantes.

Está, portanto, em posição idonea para apreciar, de uma esphera inaccessivel a preconceitos e a paixões, os acontecimentos que se desenrolam no scenario da nossa vida publica.

E desta vantagem nos temos prevalecido. Tal situação, se diminue a auctoridade dos nossos conceitos, não vem affectar o interesse que despertam as nossas informações.

Ao contrario, sem as reservas impostas á palavra official de um partido, nada nos prohibe de dizermos todas as verdades.

A indiscreção profissional do jornalismo tem nesta folha sómente um limite—a vontade, ou antes, o criterio da sua redacção.

Nesta polemica, por exemplo, nesta mesma polemica em que terçamos armas com a *União*, estamos obedecendo a uma só preoccupação—a de restabelecer a verdade, a de dar ao publico exacta informação dos factos.

E' possivel que, partidariamente, haja conveniencia em dissimular a realidade; que convenha, pelo menos, não se contestar neste momento as inexactidões que se propalam; ha talvez um jogo habil em deixar correrem á revella esses dizeres inveridicos, em fazer nascerem esperanças, sem a responsabilidade de promessas formaes...

E' possivel, é verosimil tudo isto.

Deve-se imaginar que, partidariamente, o silencio na actualidade é ouro, que significa um plano, uma estrategia. Tanto assim, que se tem conservado em completa mudez o orgam official do partido situacionista. O *Correio Paulistano* não tuge nem mugE. *Idem* o *Estado de S. Paulo*, «folha imparcial» mas sympathica á *dissidencia*; assim como é imparcial o *Commercio*, mas sympathico ao partido republicano governista.

Isto agora não é revelação: é o que toda a gente conhece, é o que se está vendo.

***

Releve-nos a *União* se deixamos de lado, da sua réplica, alguns pontos que consideramos antes como subtilezas de forma.

Apenas os póde ser de alguma valia para o autor proprio dos pontos; do das questões em debate e quanto ao interesse politico desta discussão.

Vamos, por isso, deixar de parte essas habilidades de phrase, esses artificios de redacção, para estabelecermos com clareza os pontos na nossa divergencia.

E são estes:

1º Houve, ou não, o congraçamento geral dos republicanos paulistas?

2º. Houve «recúo» e «inepcia» da Commissão Central do partido republicano paulista, em relação á candidatura do dr. Bernardino de Campos?

***

Em relação ao primeiro ponto, continúa a *União* a sustentar a resposta affirmativa; e nós a negativa.

Dissemos, e é esta a verdade, que a missão pacificadora que trouxe a S. Paulo o general Glycerio—nenhum resultado produziu, ou, mais exactamente—não passou de uma tentativa sem seguimento. Ficou em preliminares.

Até a esta hora, tudo continúa como d'antes. Reduziu-se tudo a conversas. E não passou de conversas fiadas.

E' possivel que os factos tomem outra feição no futuro, e alguma cousa se faça no sentido da approximação dos grupos partidarios. Isto, porém, é apenas uma aspiração, um programma. Digamos, mesmo, mais uma parte do nosso pensamento: infelizmente, um programma de difficil realisação.

Neste terreno, até o presente, não ha nada feito!

Para a *União*, porém, o congraçamento—é um facto. Já se deu. O general Glycerio está satisfeito com o exito completo da missão que o trouxe a S. Paulo. Communicou ao Catete o resultado da sua iniciativa. Obteve, como era natural, plena approvação, os mais calorosos applausos. Em summa, nada resta para a familia republicana senão matar-se o boi gordo, convencidos todos de que—as cousas vão pelo melhor no melhor dos mundos!

Continuamos a dizer que, aqui em S. Paulo, nada disto se vê, nada se sabe, nada consta.

Continuam separados os grupos partidarios. Não se nota a minima differença na economia do partido republicano. Os *dissidentes* continuam na sua dissidencia, e os *insubordinados* (o appellido é da *União*) na sua insubordinação. Estes, todavia, mantêm-se na mesma esquivança, antes retrahidos, acanhados do que separados do gremio partidario.

A este proposito, insiste a folha fluminense em que não temos sympathia aos *dissidentes*; que lhes negamos valor numerico e muito a contra gosto lhes confessamos importancia qualitativa.

Perdôe-nos.

A verdade é outra:

Com muito gosto reconhecemos nesse grupo valor moral, a saber—talento, serviços, patriotismo; com grande pezar verificamos que lhes falta a força numerica.

Não passam de um punhado, realmente, ainda que de varões assignalados.

O que dissemos é que o congraçamento com elles é mais difficil, não sómente porque constituiram partido á parte, como porque têm programma politico diverso.

Sobre estes pontos nada replicou a *União*.

***

Vamos ao segundo topico da nossa divergencia.

Persiste em dizer a *União* que... mas preferimos reproduzir textualmente as suas palavras:

«A verdade, a triste verdade, porém, é que o sr. Bernardino, por *inepcia e recúo* da Commissão Central, naufragou desastradamente, não só em seu prestigio politico, como no que tem de mais querido para os que o não conhecem, em seus brios de homem de honra e de homem de bem.

Este e sómente este, foi o resultado pratico da attitude assumida, antes da colligação, (*sic*) pela Commissão Central.»

Está muito sybillino este trecho!

Em primeiro logar, como já explicámos anteriormente, nunca houve *recúo* da Commissão Central em relação á candidatura do inclyto chefe do partido republicano paulista.

Foi o proprio dr. Bernardino de Campos que retirou a sua candidatura, ou, antes, deixou de auctorisar a apresentação do seu nome, uma vez previamente annullada a auctoridade da Commissão.

Mas fala a *União* em «*recúo* da Commissão Central *antes da colligação*».

Que historia é esta?!

Dar-se-á o caso que tenha havido algum facto occulto que explique esta affirmação, tão contraria á verdade sabida e notoria?

Convem que a folha fluminense, sempre bem informada, e que acompanhou de perto e, aliás, com muita correcção e pronunciada sympathia, todas as phases da candidatura a que se refere,—explique com clareza: em que consistiu a *inepcia* da Commissão Central, e qual foi o seu *recúo*, ANTES DA EXISTENCIA DA COLLIGAÇÃO.

Depois... sabe a *União* quem é, quanto ao assumpto, a Commissão Central?

—E' o sr. general Glycerio, exclusivamente o sr. general Glycerio!

A sua *aptidão* politica e o seu *desalumiado* no seu nobre amigo dr. Bernardino de Campos—não são compativeis com qualquer impulso ou recúo compromettedores do honorabilissimo [illegible]

Pois foi o sr. general Glycerio, como presidente da Commissão Central, o que assumpto especialmente, concentrando toda a acção e todos os poderes do partido republicano paulista, quem teve a direcção exclusiva, no Rio e em S. Paulo, dos interesses da candidatura do dr. Bernardino de Campos.

Mas, ainda uma vez: qual foi o *recúo* da Commissão Central, ou do seu presidente, antes de realisada a colligação Ruy-Pinheiro? Qual a inepcia a que se refere tão insistentemente a *União*? Não assenta bem ao orgam catholico injuriar, ao menos sem justificar a accusação.

Aguardamos com anciosa curiosidade a explicação dos estimaveis confrades.

***

A *União* qualificou de longa a nossa *Chronica Politica* de quarta-feira. E já vai esta approximando-se das dimensões daquella.

Ponhamos-lhe, por isso, ponto final, por hoje, deixando para outra occasião, afim de melhor esclarecermos um ponto das referencias desta polemica, o historico fiel da candidatura do dr. Bernardino de Campos.

Gazetilha

NOTA DO DIA

A plataforma do sr. dr. Affonso Penna, transmittida em resumo pelo telegrapho, constituiu hontem a nota do dia. Foi lida com muita curiosidade por todos os que se interessam pelas cousas publicas. E foi justamente, a titulo de informação aos nossos leitores, que a reproduzimos hoje na sua integra.

Accumulo de materia

Por absoluta falta de espaço deixamos de publicar hoje, além de outras secções, a do *Pão nosso de cada dia*.

Dr. Bernardino de Campos

O dr. Bernardino de Campos foi hontem a palacio despedir-se do dr. Jorge Tybiriça, presidente do Estado, visto ter de partir para a Europa no dia 25 do corrente.

Em Palacio

O dr. Alfredo Maia, superintendente da Sorocabana, foi hontem a palacio agradecer as saudações que lhe transmittiu o sr. presidente do Estado, por motivo do seu anniversario natalicio.

—O sr. dr. Alexandre de Gusmão, deputado estadual, foi hontem a palacio agradecer ao sr. presidente do Estado a visita que mandou fazer-lhe, por occasião de sua enfermidade.

Regatas em Santos

Os srs. presidentes do Estado, seus secretarios e chefe de policia foram convidados para assistir a regata promovida pela «União Paulista das Sociedades do Remo», que se realisará amanhã em Santos, e na qual será disputado o «Campeonato Estado de S. Paulo».

O sr. dr. Jorge Tybiriça é provavel que hoje embarque para aquella cidade, para assistir áquella festa sportiva.

Licenças

Concedidas pelo sr. secretario do Interior e Justiça:

De 30 dias, a d. Possydonia de Araujo, adjunta do grupo escolar de S. João da Bôa Vista;

de 2 mezes, a d. Jovita do Lago, professora da 1ª escola da villa do Rio das Pedras;

de 40 dias, ao escrivão de paz do districto de Ribeirão Preto, Francisco Junqueira;

de 60 dias, a Hypolito Firmino de Sousa Peruchi, coudador e partidor da comarca da capital.

Pagamentos

Requisitados pelo sr. secretario do Interior e da Justiça:

De 315$800, aos fornecedores do grupo escolar «Prudente de Moraes»;

de 208$, aos do Laboratorio de Analyses Chimicas;

de 996$0[illegible], aos da escola complementar de Itapetininga;

de 317$280, a Dupral & C.;

de 614$00, a Agostinho e Senhra;

de 60$, a Octavio Puccinelli;

de 55$, a Caetano Navarato;

de 20$000, ao dr. Eduardo Lopes da Silva;

de 1318$00, á Companhia de Gaz;

de 40$, ao dr. Poncliano Cabral;

de 3:166$500, a «Light and Power».

Nomeação interina

Para exercer interinamente o officio de contador e partidor da comarca da capital, foi nomeado o sr. José Bento de Rezende.

Noticia infundada

A *Platéa* dia estar officialmente informada da inexactidão deste telegramma publicado ante-hontem pelo *Jornal do Brasil*:

«S. PAULO, 11—Consta que os ordenados dos funccionarios publicos têm sido pagos devido ao fornecimento de dinheiro feito pelo Banco do Commercio e Industria, no qual o Estado já deve cerca de tres mil e quinhentos contos.»

Valorisação do café

Conferenciou hontem com o sr. presidente do Estado, sobre o projecto de valorisação do café, o sr. dr. Antonio Candido Rodrigues, deputado federal.

Gymnasio de S. Bento

O revmo. d. Pedro Egerath, reitor do Gymnasio de S. Bento, foi hontem convidar o sr. presidente do Estado para assistir, amanhã, a festa que os alumnos daquelle estabelecimento pretendem realisar.

«Colonisação e immigração»

Por decreto de hontem, foi aberto no thesouro estadoal um credito de mil contos, supplementar á verba da rubrica *Colonisação e Immigração*, § 4º, do artigo 4º, do orçamento de 1905, para attender aos serviços de introducção de immigrantes e de colonisação.

Partidos e contadores de Jaboticabal

Foi acceita a demissão, apresentada pelo sr. José Bernardo da Lagoa, do cargo de 1º partidor e contador da [illegible]

Professorado publico

Por decretos assignados hontem:

Foi removida para a escola da estação de Cayeiras a professora d. Leonor Augusta Bueno, com exercicio na 1ª escola de Santa Izabel.

Esta professora foi removida para aquella escola por ser a que mais tempo exerce o magisterio das nove que requereram transferencia;

foi removido o sr. Galdino Alvaro Corrêa da escola da villa de Mattão para a do bairro de S. João Climaco, na capital;

foram designadas as escolas, 1ª e 3ª do sexo feminino, de Avaré, para nellas terem exercicio os professores d. Maria Jose de Camargo e Manoel Ayres de Camargo, que regiam a 3ª escola de Piraju, annexada ao grupo dessa cidade;

foram concedidos 15 dias de licença, para tratar de sua saude, á professora d. Maria Leduina Machado, do grupo escolar *Coronel Flaminio Ferreira*, da Limeira;

foi aposentada a professora do grupo escolar *Coronel Justiniano Whitacker*, de Araras, d. Julia Brasiliense de Viterbo, com ordenado proporcional a 24 annos, 7 mezes e 20 dias, contados de 11 de novembro de 1880 a 31 de julho deste anno, e ao tempo accrescido até esta data.

Divisas de municipios

Foi hontem promulgada a lei n. 900 que fixa as divisas dos municipios de Espirito Santo do Pinhal e Mogy-Guassú.

Requerimentos despachados

Pelo sr. secretario do Interior e da Justiça:

De Camillo Vazolini—Sim;

de d. Maria von Atzingen—Sim;

de João Alves de Almeida—Sim;

de Joaquim Izidoro Marius—Prove o allegado;

dos professores publicos do municipio de Yta—Sejam o pedido;

de Jose Chagas dos Santos—Ao juiz de direito das execuções criminaes da capital, para informar e devolver;

de Basilio Bueno Rangel—Ao sr. chefe de policia;

de Joaquim de Sant'Anna e Silva—O mesmo despacho.

Substituta effectiva

Foi nomeada a professora d. Marietta Pereira para o cargo de substituta effectiva do grupo escolar de Itatiby.

Professoras substitutas

Foram nomeadas, por acto de hontem, as seguintes professoras substitutas:

D. Anna Candida de Amaral Mello, para a 1ª escola da villa do Rio das Pedras;

d. Mariana de Almeida, para o grupo escolar de S. João da Bôa Vista.

Canhoneira «Patria»

Já se acham á ancora, fóra da S. Bento, a «Casa Frederico», as passagens para Santos, de 1ª classe, em frente especial, que sahirá de S. Paulo, no dia 22, ás 7 da manhã, regressando ás 5 1|2 horas da tarde.

As passagens custarão 9$500, ida e volta, incluindo almoço a bordo do rebocador *Bandeira*, que levará os passageiros a bordo.

Previamente carimbo o annuncio das horas que o rebocador *Bandeira* estará a disposição dos srs. passageiros que forem munidos de ingressos.

Orçamento municipal

Na sessão de hoje, da Camara Municipal, entrará em discussão o projecto de orçamento do municipio da capital para o proximo exercicio.

Confrontando-se as cifras da receita do actual exercicio com as de 1906, verifica-se haver uma differença para mais a favor deste de [illegible], como passamos a demonstrar:

1905—Receita ordinaria	3.893:203$910
1905—Receita extraordinaria.....	158:776$816
Total.....	3.[illegible]
1906—Receita ordinaria	3.904:[illegible]
1906—Receita extraordinaria.....	147:000$000
Total.....	4.051:000$000

Caixa da capital

O sr. secretario do Interior recebeu o seguinte officio do sr. ministro da Fazenda:

«Em resposta ao vosso officio de 10 de janeiro do corrente anno, communico-vos que o immovel cuja compra esse governo se propõe fazer para edificação de uma penitenciaria e cadeia está a cargo do Ministerio da Guerra que, conforme declarou em aviso n. 511, de 21 de agosto ultimo, está prompto a permutar com outro do mesmo valor e que possa ser applicado ao fim a que esse serviço [illegible] da força federal nessa cidade.»

Banco de Credito Real

Como advogado dos srs. Prado, Chaves & C., o dr. Vitiabom requereu ao dr. juiz da 2ª vara civel, que fossem desde já arrecadados todos os bens do Banco de Credito Real e consequentemente demittidos os membros da commissão liquidante, na posse dos referidos bens, porquanto qualquer demora nessa diligencia poderá acarretar serios prejuizos aos credores.

Fundamentando as suas allegações, disse aquelle advogado que podiam ser applicadas ao caso as disposições da lei de falencia, que é subsidiaria das das liquidações forçadas.

Aquelle magistrado assim despachou o requerimento:

«Indefiro a petição de fls. 57, á vista do agravo de fls. 59, que, sendo de petição (dec. n. 370, de 2 de maio de 1890, art. 351), é natural e irremissivelmente suspensivo. (Paula Baptista, Proc. Civ. § 236).

A disposição da lei de falencias é especial; e, portanto, não póde ser applicada como subsidiaria nas liquidações forçadas das sociedades de credito real que têm lei propria, a qual dispõe sobre a materia e não consigna aquella medida de excepção. Dê-se vista para o agravo.»

Coronel Mello Oliveira

Segue amanhã para Poços de Caldas o sr. coronel Mello Oliveira, illustre vice-presidente do Estado.

Dr. Siqueira Campos

Pelo trem de 5,45 da manhã, seguiu hoje para S. Manoel do Paraiso o sr. dr. Manoel Pessôa de Siqueira Campos, senador estadoal e membro da Commissão Central.

Ao seu embarque compareceu o sr. tenente Coutinho, ajudante de ordens do presidencia do Estado.

Consego dr. Valois de Castro

Embarca hoje, no trem de 6 e meia da manhã, para Taubaté, e daqui, [illegible], para o Rio, o revmo. cónego dr. Valois de Castro, deputado federal [illegible]

Nomeações e exonerações

Por acto de hontem foi nomeado delegado de policia em commissão, de Buquira, o tenente João Francisco da Rocha.

Por decreto da mesma data foram exonerados dos cargos de subdelegado de 1º supplente de Cerqueira Cesar os srs. major Isidoro Dias B. Ayres e tenente-coronel Francisco Antonio da Rocha, sendo nomeados para substituil-os os srs: Antonio Neves e Luiz Marques Pavão.

Districto policial

Por acto de hontem foi creado um novo districto policial, denominado Salto do Avanhandava, no municipio de S. José do Rio Preto.

Para esse districto foram nomeadas as seguintes auctoridades: subdelegado, capitão José Candido da Costa; 1º, 2º e 3º supplentes, os srs. Salustiano da Costa Lima, Manoel da Silva Ramos e Francisco Pereira Dias.

«Habeas-corpus»

Foi julgado hontem o *habeas-corpus* 1058 de S. Manoel, requerido a favor de André de Lucca e Humberto de Lucca.

Concederam apresentação para a sessão de 11 do corrente mez, ouvidos o dr. juiz de direito e o delegado de policia.

—Foi tambem julgado o *habeas-corpus* 1067 de Barretos, requerido a favor de Rufino Jose dos Santos.

Concederam apresentação para a sessão de 21 do corrente, ouvidos o dr. juiz de direito de Nuporanga e Barretos.

Petições de graça

Foram informadas as petições de graça dos sentenciados Giuseppe Dolori, condemnado, por crime de roubo, a 8 annos de prisão cellular, pelo jury da comarca de Ribeirão Preto, em sessão de 5 de junho de 1900, e João Antonio de Sousa, condemnado por crime de assassinato na pessôa de sua mulher Brasilia de tal, a 10 annos de prisão cellular, pelo jury da comarca de S. Pedro, em sessão de 24 de janeiro de 1903.

Matadouro Frigorifico

Effectuou-se, ante-hontem, na cidade do Avaré, a inauguração do «Matadouro Frigorifico» do sr. William Fowles, conhecido industrial nesta praça.

A solennidade realisou-se ao meio dia, estando presentes as autoridades locaes, convidados e representantes da imprensa desta capital.

O Matadouro Frigorifico, cujo fim é abater o gado daquellas paragens para ser trazido ao nosso consumo, em vagões frigorificos, dispõe de todos os apparelhos e machinismos mais aperfeiçoados destinados a esse mister.

O estabelecimento acha-se installado a 2 kilometros da cidade de Avaré, ficando á margem da Estrada de Ferro Sorocabana.

Acionam os machinismos dous grandes motores a vapor, cuja força é empregada para a fabricação do gelo destinado ao resfriamento das camaras, levantamento de guindastes, machinas para rebilhar carne, moer ossos e triturar milho.

As vantagens apresentadas pelo Matadouro Frigorifico são incontestaveis, pois assim póde o nosso mercado receber a carne para o consumo da nossa população em magnificas condições higienicas, sem o menor prejuizo para o seu sabor e qualidades alimentícias.

E essas vantagens crescem de importancia quando se sabe que o gado, transportando-se vivo pela estrada de ferro ou caminhos de rodagem, resente-se de natural cansaço, que redunda em prejuizo de peso e qualidade da sua carne. O matadouro frigorifico corrige esse defeito. Sob o ponto de vista economico, vem este estabelecimento imprimir um forte impulso á industria pastoril naquella zona do nosso Estado, fazendo augmentar consideravelmente a criação do gado.

A's 2 horas da tarde foi servido aos convidados um delicado *lunch*, sendo por essa occasião trocados diversos brindes. Pelo expresso de hontem, em carro especial, regressaram a esta capital as pessôas convidadas e representantes da imprensa.

«O Theatro»

Recebemos o numero 18 desta apreciada revista, que se publica na capital federal.

O presente numero traz uma charge a Sarah Bernhardt e insere no texto, que é variado e ameno, o intermedio *Os gatos*, de Campos Monteiro; *A direcção dos bailes*, de Pedro Augusto, e retratos de diversos artistas.

Emfim, numero bom e choro.

A secca no Rio Grande do Norte

Ao seu collega da Fazenda, o sr. ministro da Justiça e Negocios Interiores pediu providencias afim de que seja distribuido ao Thesouro Federal e posto á disposição do governo do Rio Grande do Norte o credito especial de 500:000$, aberto pelo decreto n. 5.602, do mez findo, para soccorros contra a calamidade publica que tem flagellado o mesmo Estado.

Policia de S. Manoel

O delegado de S. Manoel communicou ao dr. Meirelles Reis, chefe de policia, que as occorrencias havidas nessa localidade não se verificaram como foi telegraphado a esta capital, accrescentando que os individuos que se dizem victimas de violencias policiaes são conhecidos pela sua conducta irregular.

DUAS POR DIA

Entre duas criadas:

—Oh Gertrudes, vocemecê está a beber os remedios da sra. baroneza!

—Estou a aproveitar os restos... A sra. baroneza não havia de beber nada que fosse mau...

***

Ama e criada:

—Vejo pelo seu livro, que todos os quinze dias muda de casa!...

—Então a sra. que quer? Os patrões hoje são assim...

"Centro Academico Onze de Agosto"

Os academicos Pio de Almeida Prado, Celso Augusto do Amaral, Alberico Guimarães, Jorge Veiga e Rodrigo Leite, incumbidos pelo presidente do *Centro Academico Onze de Agosto* de conseguir do Senado Estadoal a approvação do projecto apresentado pelo dr. Candido Motta, que permitte aos estudantes de direito, approvados nas materias do 3º anno, exercerem as funcções de solicitadores, procuraram hontem o illustrado lente da Academia sr. senador Pinto Ferraz e pediu a sua exc. que fosse o patrono da justa pretenção dos academicos.

O dr. Pinto Ferraz recebeu a commissão e declarou que empenhar-se-ia para que se [illegible] a [illegible] dos estudantes.

PROGRAMMA DO FUTURO GOVERNO

Damos, na integra, hoje, a plataforma lida pelo dr. Affonso Penna, candidato á presidencia da Republica, no proximo quatriennio, por occasião do banquete que lhe foi ante-hontem offerecido:

«Senhores—Sejam minhas primeiras palavras de agradecimento e de applauso a esta selecta assembléa de eminentes homens politicos. De agradecimento, em meu nome e no do meu distincto amigo sr. dr. Nilo Peçanha, esperançoso estadista em cujo patriotismo e competencia deve, e póde, a Republica confiar, pela subida honra que nos tributam os illustres chefes politicos dos Estados, aqui reunidos e representados, indicando nossos nomes para as elevadas magistraturas de Presidente e Vice-Presidente da Republica. De applauso, porque esta assembléa é uma esplendida affirmação do funccionamento regular das instituições republicanas.

A reunião dos chefes politicos dos Estados, dos *leaders* da Nação, na phrase feliz de um delles, para prestigiar os candidatos que julgam dignos do voto popular, no pleito de 1º de março proximo, é um espectaculo confortante e animador para o futuro do regimen republicano. E' esta uma das grandes bellezas das nossas instituições: —o Chefe da Nação sahe do seio do povo, sendo apenas o *primus inter pares* de seus concidadãos; e, finda sua nobre e difficil tarefa, cercada de tremendas responsabilidades, volve a occupar seu modesto logar, rodeado da estima publica se soube pautar seus actos pelas normas do direito, da justiça, da equidade, só tendo em vista o bem publico.

Eleições livres são a base dos regimens democraticos, por isso que garantem ao povo influencia decisiva nos seus proprios destinos.

Senhores—bem difficeis dias tem atravessado a Republica no periodo de sua fundação e organisação, de que acaba apenas de sahir. Nas nada ha que extranhar nisso para quem conhece a historia dos povos. As revoluções politicas e sociaes, as grandes reformas, de governo e de administração jamais se effectuaram sem abalos profundos, sem perturbações prolongadas no seio da sociedade.

A obra dos governos, depois desses grandes acontecimentos, é melindrosa e difficil; exige, nos governantes, tacto, moderação, previsão, conhecimento dos homens e das cousas, qualidades que nem sempre se encontram em epocas agitadas. Os males que temos soffrido são menores do que os experimentados por outros povos que passaram por phases semelhantes; e temos a rara fortuna de encontrar homens talhados para as situações por que tem passado a Republica desde o seu inicio.

Coube a DEODORO e a BENJAMIN CONSTANT, nomes escripidos em lettras de ouro na historia patria, fundar e organisar a Republica sobre os destroços do regimen imperial. Foi perante illustres homens politicos, conhecedores profundos da sciencia do direito e da administração, desde os sociologos eminentes, versados na historia de todos os povos; não preciso, portanto, encarecer o esforço ingente desenvolvido, nem o grande conhecimento das exigencias politicas da epoca manifestado, por aquelles que tiveram de derrocar instituições e abrir caminho a ordens novas. E' facil, hoje, criticar actos praticados num periodo cahotico, por assim dizer, coteja-dos com regras e preceitos de uma sociedade evoluindo em periodo calmo e normal. Não é esse, porém, o parecer pelo qual devem ser julgados os homens publicos; cumpre não destacal-os do tempo, do meio e das circumstancias em que agiram. O certo é que do periodo revolucionario resultou a Constituição de 24 de fevereiro, documento de alta sabedoria e patriotismo do Congresso Constituinte e do governo provisorio, collaborando ambos para o mesmo alevantado fim, a felicidade da patria.

O inclyto MARECHAL FLORIANO PEIXOTO teve de reprimir e conter o espirito da revolta, consequencia fatal da grande revolução. Não se derrocam instituições sem provocar, cedo ou tarde, reacções perigosas e enfraquecer profundamente o principio da auctoridade. No meio de desencontrados interesses, de paixões e colleras, o grande MARECHAL soube traçar rota segura ao seu governo, levantando o espirito nacional a favor das novas instituições, conquistando a gloria immarcessivel de *consolidador da Republica*.

Com serenidade e isenção, dignas de applausos, assistiu ao pronunciamento da Nação, elegendo seu successor, ao qual entregou o governo no dia marcado pela Constituição. Bello espectaculo que assignala uma data memoravel na historia republicana!

A PRUDENTE DE MORAES, de saudosissima memoria, deve-se a pacificação da Republica, o restabelecimento da calma nos espiritos desmoralisados pelas agitações dos primeiros tempos, a liquidação de graves erros e dificuldades que de tais successos resultaram e o lançamento das bases para a normalisação do regimen federativo; mas, dia a dia, essas dificuldades diminuem, ou desapparecem, e não tardará que estejam por completo eliminadas. Nesse periodo não raro acontece attribuir-se a defeito do regimen, qual o creou a Constituição, aquillo que não passa de erro de comprehensão, ou falsa applicação dos principios, por parte dos executores da lei.

A situação financeira, que tem melhorado de modo consideravel nos ultimos annos, deve ser sempre objecto de especial attenção, guardando-se a continuidade de vistas, indispensavel em tão momentoso assumpto, entre governos que se succedem. Na execução dos planos adoptados podem surgir modificações resultantes de factos e circumstancias novas, communs em paizes que começam a lançar as bases de sua vida economica. Um plano, porém, em materia financeira, para cada periodo presidencial, conduziria á desorganisação de tão importante serviço, em detrimento do progresso e do bem estar da Nação.

Manter e consolidar o equilibrio orçamentario, estabelecer rigorosa fiscalisação na arrecadação das rendas, empregar o mais vigilante cuidado na decretação e realisação das verbas de despesas, de modo que não se dê augmento que não seja plenamente justificado pelos reclamos do serviço publico, são normas de que se não póde apartar um governo prudente e previdente.

Para solução do importante e complexo problema monetario, estão estabelecidas bases seguras nas leis que crearam o fundo de garantia e de resgate do papel-moeda. A substituição do papel inconvertivel por moeda metallica tem constituido o *desideratum* de todos os governos, desde os primeiros tempos de nossa independencia. Na execução das medidas, no methodo adoptado para se conseguir o fim collimado, podem as circumstancias aconselhar

car e fomentar a producção agricola e industrial em nosso paiz, introducção e localisação de trabalhadores, ensino profissional, tarifas adequadas de razoavel protecção, com preferencia aos productos nacionaes para o consumo dos estabelecimentos publicos, abaixamento de fretes maritimos e terrestres, facilidades de embarque e desembarque de mercadorias, introducção de machinismos agricolas e industriaes, desenvolvimento do commercio interno e externo,—eis o vasto campo, variado, em que se póde exercer a acção combinada do governo e da iniciativa particular. A esta caberá seguramente importantissimo papel, comprindo que seja animada e amparada pelos poderes publicos.

Vemos uma população já bastante elevada, territorio extensissimo, grande variedade de climas e de recursos naturaes, um conjuncto de circumstancias, emfim, que aconselham medidas de bem ponderada protecção ao trabalho e á producção nacional. Combinem-se providencias adequadas a não embaraçar o commercio, e facilitar o transporte para os portos de mar e centros consumidores, de modo que as zonas de producção variada se aproximem umas das outras, e tenhamos resolvido o grande problema brasileiro.

Digo *problema brasileiro*, porque estou convencido de que ao povoamento do solo prende-se intimamente essa solução. Como pretender que o extrangeiro laborioso e honesto deixe sua patria para internar-se em regiões desconhecidas, e apenas ligadas por pessimos caminhos aos portos de mar e centros povoados? Produzir para que, se faltam consumidores ao alcance da producção?

Ainda importamos, em grande escala, generos de primeira necessidade, para cuja producção nos achamos perfeitamente apparelhados. Peço permissão para colocar deante dos olhos da illustre assembléa, que me honra com sua attenção, alguns algarismos significativos, extrahidos da estatistica de nossas Alfandegas, referentes ao anno de 1904. São de generos comprehendidos nas 4ª e 7ª classes da tarifa, isto é, *legumes, farinaceos, cereaes, peixes e outros productos animaes*, importamos mercadorias no valor de perto de setenta mil contos. Isto sem mencionar generos incluidos em outras classes da tarifa e que produzimos, ou podemos produzir em grande escala, sem outro esforço que não seja o de applicar convenientemente capitaes e braços já existentes no paiz. Accrescentem-se certos artefactos que importamos, quando já temos fabricas capazes de os fornecer ao mercado nacional, e ver-se-á que a nossa balança internacional póde ser modificada em sommas avultadas a nosso favor, desde que se consiga alargar o consumo interno das mercadorias que produzimos.

Para o estado de cousas que deploramos, e que reclama o cuidado e estudo dos homens de bôa vontade e dos governos, contribuem grandemente as difficuldades de communicações, a falta de transporte barato e a multiplicação de intermediarios dispensaveis, cuja interferencia determina o encarecimento da producção. A simplificação das molas dessa complicada engrenagem trará, só por si, esplendidos resultados. Possam os productores fazer chegar, cada vez com maior facilidade seus productos aos mercados, e muitas queixas e soffrimentos resultantes da paralysação de negocios irão desapparecendo progressivamente. Iniciem as empresas de estradas de ferro e de navegação o systema de *trafego mutuo*, organisem serviços para baldeação de mercadorias reduzindo as despesas, sejam dispensados intermediarios para redespachos de volumes, e uma grande economia se realisará em beneficio do productor, alargando-se o consumo.

A acção dos publicos deve poderes fazer-se sentir favoravel a todo o commettimento destinado a melhorar essa situação dentro dos limites dos recursos financeiros do Estado.

Em nenhum paiz pode quaesquer das escolas economicas—do *livre cambio* e do *proteccionismo* — constituir norma exclusiva do governo para a bôa direcção dos negocios publicos.

Se o *livre cambio* póde ser um ideal para a humanidade, não é menos certo que as circumstancias differem de povo a povo, e cada um tem de adoptar medidas apropriadas a satisfazel-as, de accôrdo com as exigencias de sua situação. A desegualdade de capacidade intellectual, moral, social e economica dos povos, demonstra que não se pódem applicar a todos as mesmas normas de governo e de administração.

Com pautas aduaneiras defensivas das industrias, póde-se conseguir desenvolver o trabalho nacional e augmentar o bem estar das classes trabalhadoras. Digo *defensivas*, por tratar-se de equilibrar as condições em que deve operar a industria nacional com as em que opera a extrangeira, já bem preparada de capitaes, abundancia de braços e experiencia accumulada durante longos annos.

Não basta a facilidade de obter materia prima, qual nos offerece o nosso abençoado solo, para a implantação de industrias, mesmo as que parecem melhor talhadas para o successo.

Durante o periodo de iniciação e desenvolvimento, as industrias foram sempre objectos de protecção, por vezes exaggerada, nas nações européas que se acham á frente da civilisação moderna.

Se queremos ter industrias, como se faz mister para o nosso progresso e riqueza, é preciso proporcional-ihes o apoio moderado, mas seguro e constante, de que precisam para que se mantenham e desenvolvam. Digo *moderado*, porque não se deve procurar crear industrias artificiaes, nem tão pouco perder de vista os interesses legitimos dos consumidores e os reclamos do Thesouro, que tira das Alfandegas a melhor parte de suas rendas.

A protecção aduaneira não envolve a idéa de tarifas aggressivas, pois não se deve esquecer que, no mercado universal, para vender é preciso comprar.

Os interesses internacionaes devem se ajustar e equilibrar, afim de concorrerem para a harmonia economica, *desideratum* de todos os povos civilisados.

E' tão vasto o campo da producção, as mercadorias consumidas por um povo são por tal fórma variadas, que a restricção na importação de algumas, porventura fornecidas pela industria indigena, é largamente compensada pelo alargamento da importação de outras não produzidas no paiz. O augmento da riqueza nacional traz o augmento do poder de compra.

A politica de construcção de caminhos de ferro, iniciada no Brasil ha mais de 50 annos, e que teve grande impulso na benefica lei de 1874, que auctorisou a concessão de garantia de juros, não póde, nem deve ser esquecida pelo governo, dentro dos recursos financeiros de que possa dispôr, sem comprometimento da situação do Thesouro.

Em virtude da citada lei, varias provincias, hoje Estados da Republica, foram dotadas de estradas, ligando localidades do interior a portos de mar. As concessões obedeciam, como era natural, ao intuito de prestar serviços locaes, sem attenção aos linearmentos de um plano geral.

Agora, que a grande arteria da nossa viação, a *Estrada de Ferro Central do Brasil*, está prestes a tocar ás margens do magestoso *Rio São Francisco*, já não é cousa pensar na ligação, pelo interior, dos Estados do sul e centro da Republica aos do extremo norte. As estradas em construcção entre S. Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, realisarão, em parte, esse grande interesse nacional dentro de poucos annos. As ligações das estradas de Pernambuco, Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte estabelecem já uma boa, no norte da Republica, para chegar-se ao almejado resultado.

As estradas já iniciadas, ou concedidas, para os longinquos Estados de Mato Grosso e de Goiaz, bem como as linhas estrategicas em rôde ferroviario do Estado de Minas, completado o plano geral que os mais remotos Estados da Republica possam comunicar-se com rapidez pelo interior, fundo do Brasil um vasto mercado para os variados productos de suas diversas zonas.

E' certo que a execução desse plano patriotico, que, estreitando os laços da Federação Brasileira, contribuirá de modo efficacissimo para a defesa nacional, na emergencia de guerra com alguma potencia naval, reclama recursos financeiros avultados de que não poderemos dispôr ainda; mas cumpre que os governos caminhem sempre para esse elevado objectivo, fazendo cada um pela sua realisação o que as circumstancias forem permittindo.

A desegualdade que se nota no desenvolvimento economico entre diversos Estados da Republica, é facto que impressiona a quem estuda a situação economico-social do Brasil. Assim é que vastas regiões do norte, outr'ora tão opulentas e fontes abundantes da producção nacional, passam, desde muitos annos, por intensa crise quanto aos principaes ramos de sua agricultura, entre os quaes avulta o assucar. Se existem causas de caracter mundial, que não podemos remover, outras ha que se prendem á nossa situação interna e que podem ser attenuadas nos seus effeitos, ou mesmo supprimidas.

Ainda ha poucos dias o *Diario Official* publicou informações relativas á industria assucareira no Estado de Alagôas e dellas se verifica que o preço de um sacco de assucar pesando 75 kilos, no mercado de Maceió, não excede de 6$. Entretanto, em grande numero de cidades do centro e sul da Republica, não se póde obter egual quantidade dessa mercadoria por menos de 20$ a 25$! Como explicar semelhante phenomeno, senão pela imperfeição dos meios de transporte, pela má organisação do systema commercial, pela existencia de intermediarios inuteis de elevadas despezas de baldeação e outras que poderão ser diminuidas ou supprimidas?... Ha ahi vasto campo de acção para a iniciativa individual, bem como para os poderes publicos.

A questão da cabotagem nacional de que se occupa actualmente o governo com cuidado digno de louvor, e daquellas que reclamam decisão prompta e não podem mais ser adiadas. O privilegio constitucional não foi, de certo, concedido e decretado para suffocar a lavoura, a industria e o commercio brasileiros. Devemos cuidar dos meios de fortalecer a nossa marinha mercante, para que possa prosperar, prestando serviços á producção nacional. As obras de melhoramentos de portos, iniciadas e concedidas pelo honrado governo do benemerito sr. presidente da Republica, constituem base excellente para a remoção das difficuldades de transporte maritimo.

As despesas exigidas para taes obras são altamente reproductivas e os capitaes nellas empregados serão largamente remunerados e reconstituidos.

Das considerações que venho expondo, sobre a situação do norte da Republica, resulta que devemos proseguir com firmeza nas obras destinadas a attenuar os effeitos das sêccas, que assolam periodicamente alguns Estados. Phenomeno natural, esse flagello não póde ser eliminado pela mão do homem; mas seus funestos resultados podem ser combatidos e attenuados por bem combinadas medidas de previsão. Entre ellas está a penetração de caminhos de ferro para os centros assolados, a construcção de açudes e a abertura de poços, aconselhados pela engenharia moderna.

Da acção combinada da União e dos Estados muito se póde esperar para limitar as desgraças provenientes do flagello. A persistencia na execução de um plano, por menor que seja o impulso annual que se lhe possa dar, acabará, no fim de algum tempo, por vencer difficuldades que se afiguram superiores ás forças do momento, soccorros intermittentes, em épocas de calamidades, muito pesam sobre os cofres publicos, não correspondendo os resultados ao sacrificio do momento.

Não serei eu quem conteste que muitos dos males que soffremos podem e devem ser remeridos por esforços da iniciativa individual; mas, attentas as nossas tradições e o exemplo de que se pratica em Estados de adeantada civilisação, cumpre ao poder publico secundar e favorecer esses esforços, dentro da esphera de suas attribuições e na medida dos recursos de que possa dispôr. Infelizmente, desde annos a lavoura, a industria e o commercio, factores primordiaes da riqueza publica, acham-se privados do principal motor de suas transacções, o credito. A tremenda crise bancaria de 1900, resultado de graves erros vindos de annos anteriores, extinguiu o credito nas nossas praças commerciaes, quasi por completo.

Senhores.—Os esforços inauditos empregados pelo nosso commercio, no periodo mais agudo da crise, para acudir ao seu credito e cumprir suas obrigações, constituem legitimo titulo de orgulho e de honra para o Brasil. Permittireis que cite alguns algarismos que vão bão de encher de admiração, como a todos que conhecem a historia das crises commerciaes. Quando se manifestou a crise de 1900, a importancia do debito, por lettras, do commercio do Rio de Janeiro, como consta dos balanços bancarios publicados, elevava-se a 80 mil contos. Pois bem, apesar de terem o *Banco da Republica* e alguns outros estabelecimentos de credito suspendido o pagamento de depositos, em menos de 9 mezes, isto é, em 31 de março de 1901, o debito por lettras havia descido a 54 mil contos, demonstrando o resgate de 55 mil contos. Em 30 de dezembro do mesmo anno, a importancia estava reduzida a 32 mil contos. Não commentarei estes algarismos, que demonstram, não só a probidade do nosso commercio, como a sua solidez. Mas, como se poderá desenvolver o commercio com tão escassos meios de credito?

A reorganisação do *Banco da Republica*, medida importante de que cogitam o Congresso e o governo, trará allivio, se não folga, á apertada situação do honrado commercio. Projectos existentes no Congresso procuram acudir aos reclamos da lavoura, facilitando-lhe os meios de credito, e fortalecendo a criação de syndicatos e associações cooperativas. Como vêdes, o conjunto de medidas abrange a iniciativa individual e a acção dos poderes publicos, harmonisando seus esforços para a solução do problema.

Cumpre não desanimar, nem pretender tudo alcançar em breve tempo, esquecendo que a acção deste elemento indispensavel para as conquistas da civilisação e do progresso.

Se não é prudente encarar as cousas sob o unico prisma do optimismo, vendo-as côr de rosa na medida dos nossos desejos, ainda menos parece admissivel encaral-as sob o aspecto negro de quem só enxerga no mundo o que ha de máo, de triste, de melancholico. E' preciso acceitar a realidade, que se compõe de bons e máus elementos, procurando fortalecer uns e eliminar outros.

A eliminação de medidas de caracter essencialmente transitorio, como que se tem impedido a plena execução e completa expansão do plano de ensino assentado desde os primeiros dias da Republica, tem sido o grande flagello para a instrucção no Brasil. Della decorre o estado anormal de nossa legislação sobre o ensino.

De par com algumas reformas indicadas pelos nossos mais auctorisados orgãos de ensino e que tem repercutido no parlamento, precisamos, principalmente, extrahir do emmaranhado complexo de nossas leis e regulamentos os principios e normas mais adequadas ao progresso da instrucção e executal-as com mão firme e sem tergiversações. No meio de avisos, instrucções e decisões desencontradas, difficil é saber o que está em vigor, e isto abre margem a abusos e concessões, prejudiciaes aos cofres e ao proprio dos institutos que o distribuem pelo mocidade estudiosa.

As instituições militares devem continuar a merecer especial e carinhosa attenção de quem governa, afim de que estejam sempre apparelhadas para desempenhar sua elevada missão de guarda da dignidade e defesa nacional e da Constituição.

A Nação confia na lealdade, no patriotismo, na força de resistencia e no valor do Exercito e da Armada, cujas gloriosas tradições são motivo de nobre orgulho para todos os brasileiros. Aos poderes publicos cabe providenciar, vigilantemente, para que nada lhes falte no momento do perigo e dotar seu pessoal de instrucção theorica e pratica commoditade e bem estar, assim como de armamento e material de guerra dos typos mais modernos.

Não basta, porém, adquirir fortes e vastas unidades de combate no mar; é mister conserval-as, e, para isso, precisamos montar installações e apparelhos apropriados que nos dispensem de recorrer ao extrangeiro, para os concertos de que careçam.

Embora as excellentes relações que cultivamos com todas as Nações sejam garantia segura de que não devemos recear complicações que não possam ser diriminidas pelo arbitramento, humanitario principio consagrado na Constituição republicana, todavia é dever primordial de todas as Nações acharem-se preparadas para a defesa da propria honra e independencia.

A organisação de uma reserva para o nosso Exercito, é questão que tem preoccupado a attenção do Congresso e de quem estuda as nossas necessidades militares, cumprindo que seja resolvida.

Tenho como certo que o respeito ao direito e ao principio do merecimento, nas nomeações e promoções, é norma de conducta que se impõe a todo governo bem intencionado e zeloso do progresso e engrandecimento do Exercito e da Armada Nacionaes.

Não devo passar em silencio o modo por que encaro as relações entre os Governos da União e dos Estados, que devem ser pautadas pelo espirito da mais franca cordialidade e confiança, evitando-se cuidadosamente attritos e conflictos, que muito affectam o prestigio do poder em prejuizo da causa publica.

Exerça cada um sua acção dentro da esphera que lhe foi marcada na Constituição, pratiquem-se os direitos dos cidadãos, inspirem-se todos no desejo ardente de aproximar e bem conhecer e tornar amadas as instituições e, facilmente se hão de manter as mais cordiaes relações entre os governos da União e dos Estados.

As explosões de amor proprio, ou de mal entendida susceptibilidade, que tantas vezes perturbam essas relações, devem ser evitadas, cedendo o lugar a explicações francas e leaes, que facilmente diriminão difficuldades e desacordos sempre prejudiciaes ao interesse publico.

Quem governa tem rigorosa obrigação de prevenir-se contra taes conselhos e impetos da natureza humana.

Não presumindo possuir o dom da inerrancia, antes convencido da propria fragilidade, reconheço a necessidade de reunir todos os elementos possiveis para a bôa marcha dos negocios publicos; espero, pois, merecer da imprensa, caso a Nação me colloque no posto de seu Primeiro Magistrado, a cooperação assidua e patriotica, manifestada na discussão calma e sem prevenções, de planos e actos do governo, de modo a oriental-o para o bem. *Res nostra agitur*; a todos que pódem influir sobre a opinião corre o dever de intervir, de animo alevantado, explanando as questões, afim de que as soluções sejam as mais acertadas e conducentes ao engrandecimento da Republica. Por minha parte, posso affirmar, com a consciencia tranquilla, jámais colliquei, ou collocarei o meu amor proprio acima dos interesses que tenho por obrigação zelar e defender. Reconhecendo qualquer erro, apresso-me em corrigil-o, mesmo quando advertido de modo menos benevolo e justo.

Eis, em traços rapidos, naturalmente incompletos, o modo porque comprehendo a situação do paiz, e a direcção que julgo mais conveniente ao seu engrandecimento e progresso.

Tolerante e moderado por indole e educação, no julgamento dos homens, sei, entretanto, empregar a energia e a firmeza necessarias na conducção e defesa dos interesses publicos, quando confiados á minha guarda. Depositando inabalavel confiança no futuro das instituições republicanas, ás quaes se prende o destino de nossa bella patria, procurarei pratical-as, sem desfallecimentos, para que produzam todo o beneficio de que são capazes. A experiencia de mais de 30 annos na vida publica tem-me ensinado a acurar sem receio o futuro da Patria.

Temos progredido notavelmente e as gerações vão ligando umas ás outras novos elementos de força e de grandeza. Das proprias crises por que temos passado resultam lições proveitosas e nem só ruinas tem deixado ellas no solo brasileiro.

Comprehendo as impacciencias dos moços e dos politicos exaltados por um ideal elevado, expandindo suas queixas em declamações sentimentaes; desempenham uma funcção nobre nas sociedades politicas, pois despertam a attenção dos timoneiros, para que não percam de vista o grande objectivo collimado.

Dahi, porém, para o pessimismo systematico, que leva a deprimir homens e instituições, vai um abysmo, que não deve ser transposto.

A desconsideração do poder é sempre um grande mal e converte-se mesmo em perigo quando instituições novas são adoptadas num paiz e os costumes publicos se acham em periodo de formação.

E' o que se não deve perder de vista nas criticas dirigidas a instituições nascentes, cujo funccionamento não póde ser comparado com o de instituições em pleno estado de maturação.

Nos regimens representativos, a harmonia da acção entre os altos representantes do povo, no governo e no Congresso, é elemento seguro, senão condição essencial para o efficaz e regular funccionamento das instituições. Nem esta condição é menos importante nas Republicas de organisação presidencial, como a nossa. Sem duvida, o governo e o Congresso têm esphaeras de acção distinctas, claramente marcadas na Constituição; mas são de tal maneira intimas e frequentes as suas relações, tantas vezes é exigida a cooperação de ambos para solução dos negocios que mais de perto tocam ao progresso e bem estar da Nação, que difficilmente se concebe o funccionamento do apparelho governamental, de modo util e efficaz a seus fins, dado o divorcio entre os dous poderes. E' por isso que a Constituição, com grande sabedoria, impõe aos poderes, que declara independentes, a obrigação de agirem harmonicamente no desempenho de suas funcções, devendo cada qual conservar-se dentro da esphera que lhe foi traçada.

Entende que o zelo e cuidado com que cada um dos grandes ramos do poder publico, de caracter representativo, deve usar de suas attribuições, concilia-se perfeitamente com o mutuo auxilio e a harmonia de vistas.

Nem o poder executivo deve procurar legislar, nem o Congresso governar, o contrario importaria na violação flagrante do regimen em ponto essencial.

Ao eminente orador, estadista consummado, a quem a Republica deve assignalados serviços, pelas honrosas e benevolas palavras que, com brilho inexcedivel, acaba de dirigir-me,—o meu profundo reconhecimento. Eu as recebo como animação e estimulo para arrostar, com espirito sereno e firme, as responsabilidades que por ventura a Nação entenda confiar-me, pelo voto livre das urnas.

Não sou dos que muito confiam nas proprias forças, mas tão pouco pertença ao numero dos desanimados. Nem ser-me-ia feito ao semelhante franqueza, quando sinto-me honrado e prestigiado pelo apoio de homens politicos de maior responsabilidade e pelos directorios dos partidos dos Estados da Republica.

Levanto minha taça em honra do Congresso Nacional.»

Resenha dos jornaes

As folhas de hontem

«Correio Paulistano» — Todas as secções do costume.

—

«O Estado de S. Paulo»—Em telegramma, dá um bem feito resumo do programma de governo do sr. dr. Affonso Penna, candidato á presidencia da Republica no proximo quatriennio.

Extensa a secção *Os municipios* e Carta de Portugal, de G. S.

—

«Fanfulla»—Além das suas secções diarias, publica uma carta de Roma, sobre *La crise editizia*.

—

«Diario Popular»—*Cartas portuguezas*, de Motta. *Noticiario* escolhido.

—

«A Platéa»—Na secção *Hontem e Hoje*, nega ao governo federal a intervenção na politica dos Estados. *Notas de Santos*. Bonito noticiario.

—

«La Tribuna Italiana»—Telegrammas importantes do interior e do exterior. Todas as outras secções.

—

«Avanti!»—*Bisogna fare*, artigo de fundo. *Note di viaggio*, do dr. Piccarollo.

—

«O Commercio de São Paulo»—*Chronica politica. Gazetilha. Pito nosso de cada dia*, chronica de W. *Pelo nosso Estado. Imprensa do Rio. Resenha dos jornaes. Theatros etc.* Telegrammas. *Opiniões alheias*: A guarda nacional, artigo de Lafayéte. *Modas*, secção para senhoras. *Atravez de São Paulo.*

Sabbado, 14 de outubro

50:000$000

Agencia geral

Ruben Guimarães

R. 15 DE NOVEMBRO, 6-B

Caixa do Correio, n. 617 SÃO PAULO

CONGRESSO DO ESTADO

Camara

Não houve sessão.

Senado

Presidencia do sr. Peixoto Gomide.

O sr. senador Cesario Bastos occupou toda a sessão de hontem na justificação de emendas ao projecto n. 5 de 1905, do Senado, dispondo sobre a organisação municipal, sendo a discussão do projecto e das emendas offerecidas pelo sr. Cesario Bastos adiada pela hora.

Imprensa do Rio

«Jornal do Commercio»—Publica, na sua integra, a plataforma que o sr. dr. Affonso Penna leu no banquete politico que lhe foi offerecido pelos membros da coligação.

Vasto serviço telegraphico, noticias e as secções do costume.

Dos telegrammas:

«MOSCOW, 12—A policia expulsou da cidade o soldado Schwartz, que regressava da Mandchuria e vinha visitar a familia, sob pretexto de que era um judeu.

O facto causou profunda indignação, tanto mais quanto Schwartz se distinguiu muito no Extremo Oriente, onde foi ferido cinco vezes, recebeu tres vezes a cruz de S. Jorge por actos de bravura e a medalha de salvamento por haver salvo um official que se afogava no rio Yalú.

PARIS, 12—O deputado Jaurès, em communicado á «Humanité», confirma que a Inglaterra offereceu á França o apoio de uma esquadra e um exercito de cem mil homens em caso de guerra com a Allemanha.

O sr. Delcassé publica uma carta no «Figaro» em que diz recusar-se a fazer qualquer declaração.»

—

«Gazeta de Noticias»—*As 24 horas*; nas *Notas e noticias*, «O prologo», sobre a plataforma do sr. dr. Affonso Penna; detalhada noticia do banquete offerecido ao dr. Affonso Penna e Nilo Peçanha e a integra dos discursos proferidos; *A questão do café*; *Cartas do Porto*, telegrammas, etc.

—

«O Paiz»—*Uma Opinião do Times*, de João Chavas; *Ouro e cambio*; *Echos e Factos*; longa noticia do banquete politico offerecido ao dr. Affonso Penna; telegrammas e as secções do costume.

—

«Jornal do Brazil»—*Cartas portuguezas*; *As duas Americas*, *charge* de Raul; *Alistamento eleitoral*; *As ultimas chuvas*, *charge* de Bambino; descripção do banquete offerecido ao dr. Affonso Penna; telegrammas, noticias e as demais secções.

—

«Correio da Manhã»—*Pretenção justa*, artigo de Gil Vidal; *Politica do Estado do Rio*; noticia sobre o banquete politico; telegrammas, noticias e mais secções.

—

«A União»—*A velhice*, é o titulo do artigo que abre a folha; *Echos e factos*; noticias, telegrammas etc.

Theatros, etc.

SANT'ANNA

Representou-se hontem, neste theatro, a revista de costumes portuguezes *Raios X*, original de Eduardo Fernandes e Cruz Moreira, musica de Cyriaco Cardoso.

Como todas as revistas, esta é uma série de scenas e typos, que não deixam de ter o seu cunho local, e, por isso mesmo, para nós perde a terça parte do seu interesse.

Entretanto, a revista *Raios X* agradou, não só pela sua factura, se não tambem pela graça com que foram apanhados certos typos e reproduzidas certas scenas de costumes lusitanos.

Thereza Mattos, Dolores Rentini, Delphina Victor, Amelia Barros, Bella Dyson, Mattos, Santinhos, Gomes Junior, Corrêa, Almeida Cruz, A. de Vasconcellos, Carlos Vianna, Augusto Conde e Salvaterra deram-nos bons typos, alguns dos quaes foram muito applaudidos.

Alguns trechos musicaes tiveram os honros de bis, notadamente o fadinho portuguez.

Guarda-roupa e mise-en-scène—a aprimo.

— Repete-se hoje a revista—*Raios X*, o que, certo, dará á empreza Taveira uma casa a rinha.

POLYTHEAMA

A empresa do Polytheama fez realisar hontem sete estréas: Delange, cantora franceza, que não deixou de agradar, a julgar pelos muitos applausos que recebeu, apezar de ser ainda um pouco timida; Negri—Appriani, duettistas comicos italianos, que fizeram as honras da noite, pois cantam bem, apezar de possuir a mulher voz algum tanto fraca. Todavia, é de uma plastica admiravel, o que faz esquecer os seus senões.

Charletty, *Chanteuse de genre*, que não deixou de acompanhar os anteriores no seu successo.

Tem bôa voz e canta com bastante expressão. E', sem duvida, um dos melhores numeros do programma. O publico não lhe regateou applausos.

Trio Leonce-Liliane que, em trapezio e escada japoneza, fizeram difficeis trabalhos.

Foram tambem muito applaudidos.

Dos artistas antigos, Amelia Brume, Adelina de Renzis, Peltier, Sartoris e Paul Florus continuam a agradar.

—Hoje, espectaculo com programma variado.

COMPANHIA LYRICA

Na *Brasserie Paulista* está aberta uma assignatura para 8 recitas com 8 operas differentes, que deverão ser representadas pela companhia lyrica Milone, da qual fará parte a soprano Maria Galvany.

As condições da assignatura vão declaradas no annuncio, que se lhe na parte competente.

Chronica social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A menina Branca de Couto e Mello, alumna do grupo escolar do Sul da Sé, e filha do sr. dr. Canto e Mello, advogado no fôro desta comarca.

O sr. Leonidas Bellegarde de Brito, talentoso professorando da escola complementar «Dr. Cardoso de Campos», e habil *center-forward* do Club Internacional.

A exma. sra. d. Odila de Toledo Mayer, esposa do sr. Arthur da Silva Macuco.

A exma. sra. d. Christina M. Collares, esposa do sr. Pedro M. Collares, porteiro da Secretaria da Agricultura, e professora da 2ª escola da villa de Santo Amaro.

NASCIMENTO

Participam-nos o sr. dr. Manoel Monteiro de Barros, advogado no fôro d'esta comarca e sua esposa, exma. sra. d. Ozaila Bresser Monteiro de Barros, o nascimento de seu filhinho Fernando, ao qual desejamos innumeras felicidades.

MISSA

Por alma do fallecido sr. desembargador Manoel Henrique Cardim, celebra-se hoje, no altar-mór da cathedral, uma missa de 30º dia pelo revmo monsenhor João Alves Guimarães.

HOSPEDES E VIAJANTES

Está nesta capital o sr. Daniel do Prado Brasil, redactor-chefe da *Gazeta do Sertãozinho*.

FALLECIMENTOS

Falleceram:

Em Jaboticabal, o sr. Guilherme Germann.

—Em Barirí, a menina Leonilda, filha do sr. João Honorio Pereira, e o menino Antonio, filho do sr. Augusto Augusto.

—Em Jardinopolis, o sr. Antonio Bento de Sampaio.

—Em Mattão, o menino Renato, filho do sr. José Antonio da Cunha.

—Em Taubaté, o sr. Victoriano Pinto dos Santos.

—No Rio, o sr. Agostinho Thomaz Martins, d. Felismina Rosa da Silva, d. Sophia d'Ir[illegible] Bandeira.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO «COMMERCIO DE SÃO PAULO»

INTERIOR

Manobras militares

RIO, 13—O general Hermes da Fonseca e os officiaes que tomaram parte nos exercicios militares de S. Cruz, apresentaram-se hoje ao sr. presidente da Republica, agradecendo-lhe sua presença no exercicio final.

O governador da Bahia ferido

RIO, 13—O dr. J. J. Seabra telegraphou a seu irmão o sr. Horacio Seabra, inspector da Alfandega da Bahia, pedindo-lhe apresentasse seus sentimentos ao dr. José Marcellino, governador do Estado, victima do attentado que se deu na occasião em que desembarcava do vapor *Mauricio Wanderley*, de volta de uma excursão no interior.

O agressor, que se chama Antonio Francisco da Silva, na occasião do desembarque, approximou-se do governador, dando-lhe dous tiros de revólver.

Uma bala atingiu o couro cabelludo e outra a região femural do governador, que foi transportado para o palacio.

Os ferimentos foram considerados leves e é lisongeiro o estado do dr. José Marcellino.

O dr. Seabra telegraphou ao secretario do Interior e ao chefe de policia da Bahia, pedindo urgentes informações sobre o caso.

O dr. Rodrigues Alves telegraphou no dr. José Marcellino, apresentando-lhe seus sentimentos.

Em virtude do attentado, o dr. J. J. Seabra não deu hoje recepção.

Estampilhas falsas

RIO, 13—Foram denunciados como incursos no art. 347, combinado com o art. 250 do Codigo Penal, Antonio Castello Branco e Lopes Sala, implicados no crime de falsificações de estampilhas.

Foi tambem denunciado o negociante Felix Hugo, por usar os sellos que aquelles falsificavam.

Alferes assassinado

RIO, 13—O chefe do estado-maior do Exercito recebeu telegramma do commando do 1º districto militar, communicando-lhe haver sido assassinado o alferes Alberto Duarte, que commandava o forte de Coimbra.

Congresso Nacional

RIO, 13—Não houve hoje sessão no Senado nem na Camara.

Movimento do porto

RIO, 13—Entraram hoje neste porto os seguintes vapores:

Opale, de Port Albert; *Marsina*, de Porto Alegre; *Castilian Prince*, de Nova York; *Ternero*, de Buenos-Aires, e *Cheritich*, de Cardiff.

Sahiram:

Espirito Santo, para Manaos; *Virgil*, para Nova Orleans, e *Assu*, para Pernambuco.

O dr. José Marcellino

BAHIA, 13 — O boletim dos medicos assistentes do dr. José Marcellino, victima da aggressão, constataram a existencia de dous ferimentos produzidos por bala: um, no parietal esquerdo, apresentando os dous orificios da entrada e salida do projectil, tendo produzido pequena hemorrhagia; outro, na região sacro-lombar, apresentando apenas o orificio de entrada.

Parece que o projectil está alojado nos tecidos internos da região.

O estado do enfermo é animador.

Ainda são desconhecidos os motivos da aggressão.

Acredita-se tratar-se de um caso de alucinação.

Ao palacio do governo chegou grande numero de telegrammas, sendo um dos primeiros o do dr. J. J. Seabra, ministro do Interior.

Parte do commercio fechou suas portas em signal de pezar.

EXTERIOR

Suecia e Noruega

STOCKOLMO, 13—As duas Camaras do *Riksdag* approvaram o accôrdo firmado em Carlstad.

Os rebeldes na Africa

BERLIM, 13—Um official que fazia reconhecimento assignalou a presença de força consideravel de rebeldes a este de Aube, sudoéste da Africa.

Numerosas companhias allemãs estão concentradas e promptas para atacar os rebeldes.

Esquadra franceza

PARIS, 13—A segunda divisão da esquadra do Mediterraneo representará a França nas festas a se realisarem em Genova no dia 20 do corrente.

Desmentido

LONDRES, 13—A Inglaterra informou á Allemanha que são falsas as informações transmittidas ao *Matin*, sobre o auxilio que prestará á França no caso de uma guerra entre esta nação e a Allemanha.

Belgica e Hollanda

BRUXELLAS, 13—A imprensa desta capital abriu uma campanha favoravel á alliança economica e defensiva belgo-hollandeza.

Ratificação de tratado

WASHINGTON, 13—Será ratificado amanhã o tratado de paz firmado entre a Russia e o Japão.

O sr. Loubet

LISBOA, 13—Está concluido o programma das festas que se farão em honra do sr. Emilio Loubet, presidente da França.

Já chegou a esta capital, hospedando-se na avenida Palace, o inspector de segurança de Paris, acompanhado de tres agentes, para organisar a vigilancia.

Esquadra italiana

ROMA, 13—A esquadra commandada pelo almirante Viotti encontrará a esquadra franceza, durante a permanencia dos soberanos em Genova.

Excursão

ROMA, 13—Os congressistas de Armara fizeram uma excursão á colonia, cuja fertilidade constataram, prevendo-lhe prospero futuro agricola.

Donativo

ROMA, 13—O millionario americano Morgan fez o donativo de cincoenta mil liras ás familias das victimas dos terremotos na Calabria.

Tremores de terra

ROMA, 13—Foram sentidos tremores de terra em Agello e Piza.

Esquadra argentina

BUENOS-AIRES, 13 — A bordo do *Chili* serão expedidos ao ministro argentino em Londres os planos para negociar a compra de duas canhoneiras e dous transportes de guerra.

Arbitramento

SANTIAGO, 13—*El Ferro Carril* desmente o accôrdo firmado entre o Perú e o Chile, para submetter ao arbitramento do governo argentino o tratado sobre Ancon.

Peste bubonica

LIMA, 13 — Foram notificados nesta capital treze casos novos de peste bubonica.

Desmentido

PANAMÁ, 13 — Está desmentida a noticia da união de Costa Rica ao Panamá.

Congresso de banqueiros

WASHINGTON, 13 — Inaugurou-se o congresso dos banqueiros americanos, tendo comparecido tres mil delegados.

O sr. Carlos Sham, director do *trust* do aço, preconisou o desenvolvimento da industria e construcção naval na Africa e America do Sul.

Manobras militares

PEKIM, 13—Quarenta mil soldados farão exercicios brevemente nos arredores de Pao-turg-fu.

A essas manobras assistirão delegados militares extrangeiros.

Os «hottentotes»

LONDRES, 13—Telegrammas da Africa do Sul informam que os *hottentotes* assaltaram o acampamento do exercito allemão na Damarralandia, commandados pelos aventureiros europeus Morla e Marengo.

Novecentos soldados e uma bateria tomaram a offensiva, reforçando a guarnição de Klipsata.

Os *hottentotes* fugiram.

AVULSOS

IGUAPE, 13 — A Camara Municipal em sessão de hoje, por proposta do vereador major Jeremias Junior, votou uma moção de agradecimento ao exmo. sr. dr. Carlos Botelho, secretario da Agricultura, pelas acertadas providencias determinadas por s. ex. em beneficio desta zona, notadamente a navegação costeira, com transito pela Barra Ivapara, e restabelecimento das vias de communicação do municipio.

A Camara resolveu tambem adquirir e offerecer ao governo do Estado, os terrenos do valle do Ribeira, para a fundação de uma colonia agricola e organisação da exposição agricola, que será organisada no dia 15 de janeiro do proximo anno. — *Joaquim José Botelho*, intendente municipal.

—

SERRA NEGRA, 13—O delegado de policia resolveu-se a despachar o requerimento para tomar o depoimento de testemunhas oculares sobre os factos narrados em seus telegrammas de anteontem, porque as provas não lhe são favoraveis.

O inquerito foi feito á sua vontade.

Telegraphei ao chefe de policia, a quem envio officios e documentos.—*Cesarino Barros.*

Através de S. Paulo

Prefeitura

Determinaram-se os seguintes pagamentos:

2:313$530, ao engenheiro Luiz Cesar do Amaral Gama, pela macadamisação da rua Mem de Sá, entre as ruas da Moóca e Visconde de Parnahyba, descontando-se 5 % de caução;

2032, a Espindola, Siqueira & C., pelo fornecimento de objectos de expediente á Secretaria da Camara, em setembro findo, conforme requisição da presidencia da Camara;

1336$500, a José Ribeiro, pela illuminação da freguezia do Ó, em setembro findo.

—Requerimentos despachados:

De Joaquim José dos Santos, sobre imposto—Sim, pagando o imposto no prazo de cinco dias;

de Lilia Vitaliano, sobre imposto—Sim, nos termos da informação do Thesouro;

de Angelo Minervino, pedindo prazo—Concedo 60 dias;

de Joaquim Peres, pedindo prazo—Concedo 30 dias;

de Luiz Cagliati e outros, pedindo isenção de impostos para um espectaculo em favor das victimas da Calabria—Sim;

de Beill Achille, José del Guadice, Pulcheria de Araujo Cintra e Antonio Joaquim Lima, pedindo licença para obras; João Armentano, d. Balbina Aug

SPORT

FOOT-BALL

VELODROMO

Amanhã não ha no Velodromo *match* de campeonato.

Realisa-se, porém, um attrahente *match* em beneficio das victimas dos terremotos da Calabria.

Os clubs da Liga organisaram esse festival *sportivo*, attendendo ás solicitações de um grupo de senhoras caridosas, presididas pela exma. consulesa da Italia.

Não regateemos applausos a essa generosissima idéa e estamos que publico concorrerá a uma diversão que, proporcionando-lhe prazer, tem por fim alliviar os soffrimentos das miseraudas victimas dos terremotos da Calabria.

—

Realisa-se amanhã um *match* de *foot-ball* entre os primeiros, segundos e terceiros «teams» do *Sport Club Estrella de Ouro* e *Sport Club Africano*.

—

Realisa-se amanhã, ás 2 horas da tarde, no campo do Sport Club Adriano um *match* de *foot-ball* entre os segundos *teams* do *Sport Club Montenegro* e *Sport Club Adriano*.

LUCTA

Realisa-se amanhã, no campo da *A. A. Villa Buarque*, um torneio de lucta em que tomarão parte os seguintes amadores Atlas e Loredano, Iron e Ubirajara, Pampetre e Ursos.

ASSOCIAÇÕES

Sociedade Constructora Predial

Realisou-se no dia 12 do corrente, ás 3 horas da tarde, na séde da *Associação Auxiliadora das Classes Laboriosas*, a 1ª sessão dos encorporadores daquella sociedade para discussão dos estatutos sociaes e eleição da sua directoria interina.

Foi aberta a sessão pelo professor Luiz Cardoso França, que, depois de expor os fins da reunião convidou para presidil-a o sr. João Baptista de Brito, que foi secretariado pelos srs. José Francisco Marcondes Domingues e Ludovico Moreira.

Posto em discussão o projecto de estatutos elaborados pelo sr. Luiz Cardoso França, por capitulos, foi o mesmo approvado com algumas modificações.

Em seguida procedeu-se á eleição da directoria interina, que ficou assim constituida:

Presidente, José Candido da Silveira; vice-presidente, João Marques; 1º secretario, Ludovico Moreira; 2º secretario, Lucydes Lamaneres; thesoureiro, Luiz de Oliveira Braga; caixa, Ramiro de Araujo; membros do conselho Fiscal, dr. Alexandre de Albuquerque, Josaphat Baptista Soares Filho, Antonio Ignacio Coelho.

Gremio Recreativo União Paulista

Hoje, 14, recita social, que constará de espectaculo e baile.

Agradecemos o convite que nos foi enviado.

Instituto Historico e Geographico

No dia 20 do corrente, sessão ordinaria no logar e hora de costume.

Associação Auxiliadora União Internacional

Hoje, 14, sessão da directoria ás 7 e meia da noite, no largo do Palacio, n. 3, 1º andar.

INFORMAÇÕES

O TEMPO — *Boletim Meteorologico da Commissão Geographica e Geologica* — 13 de outubro—Barometro, a 0°, ás 7 horas da manhã, 697,0 mm.; 2 horas da tarde, 696,5 mm.; 9 horas da noite de hontem, 697,1 mm.

Temperatura minima, 14°3; maxima, 19°4.

Vento predominante, até ás 2 horas da tarde, NE.

Chuva (em 24 horas), 9,3 mm.

Tempo geral, chuvoso.

DISPENSARIO DR. CLEMENTE FERREIRA — Darão consultas hoje, naquelle Dispensario, á rua Libero Badaró, n. 19: de 11 horas ao meio-dia, o dr. Gonçalves Theodoro; de meio-dia a 1 hora, o dr. Roberto Gomes Caldas; de 1 ás 2, o dr. Tito de Sá Machado; de 2 ás 3, o dr. Saul de Avilez Carvalho.

VACCINAÇÃO — Está encarregado hoje do serviço de vaccinação contra a variola, na Directoria do Serviço Sanitario, das 11 ás 3 horas da tarde, o inspector sanitario, dr. Araripe Sucupira.

SANTA CASA—Movimento do hospital em dia 12 de outubro:

Existiam 501 enfermos; entraram 15; sairam 12; falleceu 1; existem 503.

Receitas avisadas, 334; consultas, 56; pequenos curativos, 38; operações, 3.

A fallecida é Joaquina Vitalina Ferreira Machado, brasileira.

FORÇA POLICIAL—Serviço para hoje: Superior de dia, o sr. capitão Graça Meritus.

O corpo de cavallaria dará um official para ajudante de dia e força para acompanhar presos ao Forum.

O 1º batalhão dará as guardas da cadeia e Palacio.

O 2º batalhão dará as guardas da Policia e hospital e 2 officiaes para a guarnição e 2 ordenanças para a Secretaria do Commando Geral.

Os demais corpos darão o serviço de costume.

Tocará no Jardim do Palacio a 1ª secção.

Amanuense de dia, sargento Britto. Uniforme, 4º.

LOTERIAS — Resumo dos premios da loteria da capital federal extrahida hontem:

1807..... 12:000$
6971..... 8000
19015..... 5000

4 PREMIOS DE 2000

6512 11127 13454 14743

8 PREMIOS DE 1000

3865 2214 13146 35705 35836 37639 37954 42699

40 PREMIOS DE 500

4370 16477 16596 16704 27205 28762 29482 42586 45095 45676

APPROXIMAÇÕES

1806 e 1808..... 900
6970 e 6972..... 300
19014 e 19016..... 200

DEZENAS

1801 a 1806..... 400
1803 a 1810..... 400
6972 a 6980..... 400
19011 a 19014..... 400
19016 a 19020..... 400

CENTENAS

1801 a 1900..... 100

FINAIS

Todos os numeros terminados em 7 têm 10.

Telegramma recebido pelo agente geral do sr. Julio Antunes de Abreu, que vendeu em bilhete inteiro o n. 1.807 premiado com 12 contos.

Resumo geral dos premios da 19ª extracção da loteria Esperança extrahida em Nictheroy, Estado do Rio de Janeiro, em 13 de outubro de 1905.

6256 . . . . 10:000$
43239 . . . . 2:000$
30160 . . . . 1:000$
49927 . . . . 1:000$

2 PREMIOS DE 500$

30328 37985

6 PREMIOS DE 200$

18790 20630 22008 23946 30046 32800 43003 46844

14 PREMIOS DE 100$

[illegible]

APPROXIMAÇÕES

[illegible]

DEZENAS

[illegible]

CENTENAS

[illegible]

FINAIS

[illegible]

DEZENAS

6251 a 6300..... 300
45251 a 45300..... 200
50151 a 50160..... 200
49521 a 49530..... 200

CENTENAS

6201 a 6300..... 50
45201 a 45300..... 50
50001 a 50100..... 50
49501 a 49600..... 50

FINAIS

Todos os numeros terminados em 26 tem 15.

Todos os numeros terminados em 6 têm 20.

Exceptuando-se os terminados em 56.

Pela Companhia de Loterias Nacionaes—J. C. de Oliveira Rosario.

Resumo geral dos premios da 1095 extracção da Loteria Esperança, realisada em Aracajú, em 12 de outubro de 1905:

457860.... 100:000$
138003.... 10:000$
63710.... 4:000$
62287.... 2:000$

PREMIOS DE 1:000$

44127 44650

PREMIOS DE 500$

21077 33859 59949 76502

PREMIOS DE 200$

34755 41217 66890 68504 73179 157862 159410 164283 184236 191631

PREMIOS DE 100$

236 10575 22355 24608 26986 35149 40557 40855 52805 56562 59084 69075 73106 105625 128755 140447 141268 143120 160436 177404

APPROXIMAÇÕES

157259 e 157261..... 200$
63709 e 63711..... 100$
138902 e 138904..... 400$
62386 e 62388..... 500

DEZENAS

157251 a 157260..... 300
63701 a 63710..... 100
138901 a 138910..... 400
62381 a 62390..... 400

CENTENAS

157201 a 157300..... 50
63701 a 63800..... 30
138901 a 139000..... 40
62301 a 62400..... 30

FINAIS

Todos os numeros terminados em 0 têm 20.

Pela Companhia Nacional Loterias dos Estados—J. C. de Oliveira Rosario.

Horario dos trens

Estação Sorocabana — PARTIDAS E CHEGADAS

5.45 m.—para toda linha, 4.15 t., até Sorocaba e Itú.

9.0 m.—de Sorocaba e Itú, 6.15 t., de toda a linha.

Estação do Norte — PARTIDAS (Hora do Rio)

5.0 m.—(expresso) para o Rio, onde chega ás 9.0 da noite.

6.20 m.—(rapido) para o Rio, onde chega ás 6.30 da noite.

7.0 m.—(misto) até Cachoeira, onde chega ás 7.30 da noite.

7.0 n.—(nocturno) para o Rio, onde chega ás 8.0 da manhã.

CHEGADAS

9.35—da manhã, (nocturno) do Rio.

5.40—da tarde, (misto) de Cachoeira.

6.10—da noite, (rapido) do Rio.

8.20—da noite, (expresso) do Rio.

Estação da Luz — PARTIDAS E CHEGADAS

Para o interior:

6.25—para a linha Bragantina, ramaes Santa Veridiana, Santa Rita e Descalvadense, Mogyana até Ribeirão Preto, Ytuana, ramaes do Amparo, Serra Negra, Itapira, Pinhal, Caldas, Mocóca e Guaxupé.

8.30—para Jundiahy, linhas Ratibense, Rio-Claro, Araraquara, Mogyana até Franca, (as segundas, quartas e sextas) ramaes de Itapira, Sertãozinho e Santa Rita do Paraiso (até Salles de Oliveira), ramal campineiro nas terças-feiras, ramal dr. Lacerda nas quintas e domingos.

10.10—para a Ytuana (aos domingos e quintas-feiras), Paulista até S. Carlos, Mogyana até Casa Branca, ramaes do Amparo, do Pinhal e campineiro.

4.40—para a Bragantina, Ytuana até Ytú, (nas segundas e quintas-feiras) Ratibense (nas terças, quintas, sabbados e domingos) e Campinas.

Para Santos:

6.25, 7.20 (rapido), 9.35, 2.20 e 4.20.

Do interior:

9.20—de Campinas, Ratibense, Bragantina e Ytú (nas segundas e quintas-feiras.

11.0—(misto) de Jundiahy.

3.5—da Mogyana, desde Casa Branca, ramaes do Amparo e do Pinhal, Paulista, desde S. Carlos e ramal campineiro.

5.50—de Ribeirão Preto, dos ramaes de Mocóca, Guaxupé, Caldas, Pinhal, Itapira, Santa Rita, Descalvadense e Santa Veridiana, linha Bragantina.

7.0—da Franca, (nas terças, quintas e sabbados) ramaes Santa Rita do Paraiso, (de Salles de Oliveira) Sertãozinho, Amparo, Serra Negra, linhas Rio Claro, Araraquara e Ratibense, (nas terças, quintas, sabbados e domingos) e ramal campineiro, (nas terças-feiras) e ramal dr. Lacerda (nas quintas e domingos).

De Santos:

9.40, 9.55, 4.35, 6.45 (rapido) 6.55.

IMPOSTO DO SELLO

Os papeis sujeitos ao sello proporcional pagam o sello seguinte:

Até o valor de 200$000. .	500
De 200$000 até 400$000. .	640
De 400$000 até 600$000. .	960
De 600$000 até 800$000. .	960
De 800$000 até 1:000$000 .	1$100

Cobrando-se mais 1$100 por conto de réis ou fracção.

Cartorios de paz

NORTE DA SÉ—Rua Direita, n. 25—Audiencias: terças-feiras, ás 1 hora da tarde, á rua Libero Badaró, n. 17, sabbado.

SUL DA SÉ—Rua da Liberdade, n. 19-A—Audiencias: quartas-feiras, ao meio dia.

VILLA MARIANA — Rua Vergueiro, n. 728-A—Audiencias: sextas-feiras, ao meio dia.

SANTA IFIGENIA—Rua Aurora, n. 175—Audiencias: sextas-feiras, ao meio dia.

CONSOLAÇÃO—Rua dr. Alvaro de Carvalho, 24—Audiencias: segundas-feiras, ao meio dia.

SANTA CECILIA—Rua das Palmeiras, n. 41—Audiencias: terças-feiras, ás 11 horas.

BRAZ—Avenida Rangel Pestana, n. 158-A — Audiencias: quartas-feiras, ás 11 horas.

BELÉMZINHO—Avenida da Intendencia n. 209—Audiencias: sabbados, ás 9 1/2 horas.

Audiencias publicas

Do presidente do Estado, todos os dias, ás 1 ás 4 horas da tarde.

Do secretario do Interior e da Justiça, todos os dias, ás 1 ás 4 horas da tarde.

Do secretario da Fazenda, todos os dias.

Do secretario da Agricultura, segundas e sextas-feiras, ás 1 ás 3 horas.

NO FORUM

Quintas-feiras: dr. Clementino de Souza e Castro, juiz de 2ª vara de orphams e ausentes e 4ª criminal, ás 11 horas; dr. Miguel de Godoy Moreira e Costa, juiz da 1ª vara de orphams e ausentes e 3ª criminal, ao meio-dia; dr. Augusto de Meirelles Reis, juiz da 4ª vara civel, commercial e criminal, á 1 hora.

Sabbados: dr. Urbano Marcondes de Moura, juiz da 5ª vara criminal, provedoria, feitos da fazenda e execuções criminaes, ao meio-dia; dr. José Maria Bourroul, juiz da 2ª vara civel, commercial e criminal, á 1 hora.

NO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

A' rua Marechal Deodoro. Camara Criminal, segundas e quintas-feiras, ao meio-dia. Camara Civil, quartas e sabbados, ao meio-dia.

NO JURIO FEDERAL

Audiencias civeis: quintas-feiras, ao meio dia.

Audiencias criminaes: sextas-feiras, ao meio dia.

Egrejas Evangelicas

1ª EGREJA EVANGELICA PRESBYTERIANA—Rua Maranhão, 9. Aos domingos, ás 11 horas e meia da manhã, e ás 7 e meia da noite, culto publico; ás 4 e meia da tarde, aula biblica. A's quartas-feira, 7 e meia da noite, culto publico. Pastores, rev. dr. J. R. Smith e Erasmo Braga.

EGREJA EVANGELICA PRESBYTERIANA UNIDA—Alameda Bambuis, 4. Aos domingos, culto publico, ao meio dia e ás 7 horas da noite; escola dominical, ás 11 horas da manhã, e reunião da Sociedade de Esforço Christão. A's quintas-feiras, ás 7 horas da noite, culto publico. Pastor, rev. M. B. P. de Carvalhosa.

EGREJA EVANGELICA PRESBYTERIANA ITALIANA—Braz—Rua da Alegria, 42. Serviços religiosos: aos domingos, ás 11 horas, estudo biblico; ao meio dia, culto. A's quintas e domingos, ás 7 e meia da noite. Pastore, rev. Julio Sangumetti.

EGREJA EVANGELICA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE—Rua 24 de Maio, 50. Aos domingos, ás 11 e 45 m. da manhã, e 7 da noite, culto publico; ás 10 e meia da manhã, escola dominical. A's quartas-feiras, ás 7 horas da noite, culto publico. Pastor, rev. Eduardo Carlos Pereira.

EGREJA EVANGELICA METHODISTA — Largo 7 de Setembro, 8. Aos domingos, ás 11 horas da manhã, escola dominical; ao meio dia, culto publico; ás 6 horas da tarde, reunião de *Liga Epworth*, ás 7 horas da noite, culto publico. A's quartas-feiras, culto publico, ás 7 horas da noite. Pastor, Antonio de Sousa Pinto.

EGREJA EVANGELICA METHODISTA ITALIANA—Rua dos Immigrantes, 139. Aos domingos, ás 11 horas da manhã, escola dominical; ao meio dia, culto publico; ás 7 horas da noite, culto publico; ás quintas-feiras, ás 7 horas da noite, culto publico. Pastor, rev. Alfonso Bevilacqua.

EGREJA EVANGELICA BAPTISTA—Rua General Osorio, 9. Aos domingos, ás 11 horas da manhã, escola dominical; ao meio dia e ás 7 horas da noite, culto publico. A's quintas-feiras, ás 7 horas da noite, culto publico. Pastor, o rev. J. J. Taylor.

EGREJA PROTESTANTE ALLEMÃ—Alameda Bambuis, 4. Domingos, ás 10 horas da manhã. Pastor, Baur.

EGREJA CHRISTÃ EVANGELICA — Rua Galvão Bueno, n. 33. Culto nas terças, quintas e domingos. Terças e quintas, ás 7 horas e meia da noite. Domingos, ás 12 horas e meia e ás 7 e meia.

Indicador

Medicos

DR. MELLO BARRETO — OCULISTA — Membro da Sociedade Opthalmologica Mexicana e da Sociedade Franceza de Opthalmologia. Residencia: Avenida Rangel Pestana, 96. Consultorio: rua Direita, 34.

DR. A. LUIZ DO REGO — Medico e operador—(Cirurgia em geral e molestias de senhoras). Residencia: rua das Palmeiras, n. 41. Consultorio: rua do Commercio, 6. Consultas: de 1 ás 4 da tarde. Telephone, 1019.

DR. VIRIATO BRANDÃO — Clinica medico-cirurgica e especialmente molestias dos *orgãos genito-urinarios, pelle e syphilis*. Consultas: de 1 ás 3, rua da Boa-Vista, 41. Residencia: largo da Liberdade, 33. Telephone, n. 100.

DR. JAMBEIRO COSTA—Especialista das molestias dos olhos, ouvidos, garganta e nariz. Consultorio: Rua do Commercio, 6, de 1 ás 4 da tarde.—Chamados por escripto, a qualquer hora. Residencia: Rua dos Guayanases, n. 131.

OCULISTA— *Dr. P. Pontual*— Ex-chefe de clinica do professor Wecker, com longa pratica em Pernambuco; de volta de sua viagem á Europa, onde, durante 4 annos, frequentou as principaes clinicas de molestias de olhos, nariz e ouvidos, em Berlim, Paris e Vienna, transferiu sua residencia para esta capital.

Consultorio: Rua de S. Bento, 31, de 1 ás 4 horas.

Residencia: Rua Victorino Carmillo, 29.

DR. BUENO DE MIRANDA—Esp.: olhos, ouvidos, *nariz e garganta*, discipulo do notavel oculista Moura Brazil, com pratica de Paris e Vienna, membro titular da Academia Nacional de Medicina, ex-medico effectivo da Policlinica do Rio e adjunto da Santa Casa.—Casa: 3, rua Direita, das 12 ás 1.—Residencia: 37, Riachuelo.

DR. RUBIÃO MEIRA — Clinica medica — Chefe do serviço de clinica da Santa Casa. Residencia: Alameda Barão de Limeira, n. 53. Consultorio: rua São Bento, 25, de 1 ás 3 horas. Telephone, 45.

Antes notar que, contra com respeito dos livros apresentada pelo optimismo quasi pueril de experimentado sr. White, ha o testemunho do illustre sr. dr. Firmiano Pinto, digno director-gerente do banco.

Com a respeitabilidade de seu nome e o conhecimento perfeito dos negocios que o sr. White conhece de poucos dias, disse s. s. á assembléa geral dos accionistas, a 25 de setembro findo, que o activo *nominal* do banco era apenas de 10.900 contos e o passivo, só em letras hypothecarias, de quasi 15 mil.

O sr. White, entretanto, estima generosamente esse activo em quantia superior a 18 mil contos.

Não sendo de admittir que o sr. dr. Firmiano conheça menos os negocios do banco que o seu contradictor, não é difficil concluir que está este illudido nos seus calculos, illudindo por sua vez, de bôa fé, os credores do banco, a começar pelos companheiros de commissão.

E' deste engano que pedimos a Deus lhe tire o espirito, volvendo-o, calmo, á realidade, em que o desejaramos ver quando, em companhia dos drs. Jaguaribe e Castro Lima, procuraram Prado, Chaves & C., levando uma proposta de reorganisação do banco.

Estivesse s. s. sem a illusão das grandezas do banco e teria comprehendido que não houve, por parte delles, recusa formal á reorganisação desejada, o sim ponderação de que, por inopportunidade, seria inutil pensar nisso, naquelle momento, quando só havia possibilidade de conseguil-a depois de decretada a liquidação.

Fiquem certos o sr. White e seus companheiros de uma cousa: ninguem procura melhor salvaguardar os interesses dos credores que Prado, Chaves & C., representantes reaes dos portadores da maioria das letras hypothecarias em liquidação.

E se souberem de alguem mais idoneo para dirigir a liquidação, que o apontem.

São Paulo, 14 de outubro de 1905.

DR. MANOEL PINTO VILLARIM

Santelmo

A mais importante fabrica de doces e conservas alimentares do Brasil.

Todos os productos rivalisam em qualidade com os seus similares estrangeiros.

Preços sem competencia

Secção especial de artefactos de folha de flandres, em todos os tamanhos, modelos e latas para amostras de café.

BRILHANTE & COMPANHIA

Rua de São Pedro n. 198

RIO DE JANEIRO

Representantes para todo o Estado de São Paulo—RAUL SENNA & COMPANHIA

R. Florencio de Abreu, n. 10-B

CAIXA POSTAL, 402

SÃO PAULO

Regatas em Santos

CAMPEONATO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Os srs. socios do Club de Regatas S. Paulo e mais pessôas que desejem assistir a esta festa, a realizar-se com excepcional brilhantismo no proximo domingo, ficam avisados de que encontrarão á venda, de hoje em deante, os bilhetes especiaes de ida e volta para Santos nos seguintes logares:

Club Internacional
Casa Laemmert e Livraria Alves

Esses bilhetes custarão apenas rs. 7$500 e darão direito ao trem especial, que partirá daqui ás 7.20 da manhã, regressando ás 6 horas da tarde, e ao transporte, ida e volta, em lanchas, já contractadas, do cais até á séde do Club Internacional de Regatas, onde fica situada a archibancada.

Dentista

LUIZ GOMES

Cirurgião dentista, especialidade em trabalho de ouro, platina, celluloide, porcellana, vulcanite e preto da India, Bridge-work, ou dentaduras, absolutamente sem chapa, por processo novo e garantido, dentes a Pivot, corôas de ouro, obturações a ouro, platina, esmalte, granito, porcellana, celluloide, marfim e cimento.

Extracções de dentes sem a minima dôr, trabalho garantido á preços modicos.

Gabinete e residencia: Rua de S. Bento, 31 (sobrado).

Para todos

Não é novidade, porque ha mais de dez annos que é conhecido o Vinho-dietro especifico—sem dieta—contra a soldarita, é o Especifico de Luiz Carlos, que acaba de chegar novo sortimento para satisfazer a procura que com Lobre, Filho & C., depositaria de todos os preparados de Luiz Carlos.

Em Campinas, na Pharmacia Raphael Sollos.

Charutos Havana

FONTE LIMPA

Chegou grande remessa de charutos, fumos e rigarros, de Havana, dos melhores fabricantes.

Como todos sabem esta casa não faz questão de vender barato, faz isto sómente questão das pelangenas.

Casa Nunes

RUA DIREITA N.º 59

S. PAULO

CHARUTOS POOCK SÃO OS MELHORES

80 annos de successo

Desde o anno de 1820, isto é, ha mais de 80 annos, que se aconselha o emprego da Verdadeira Agua de Labarraque, como sendo o mais infallivel antiseptico e o mais energico desinfectante. Mesmo a antiguidade e o successo sempre crescente desta preparação, durante tanto tempo, são as melhores garantias de sua efficacia, pois, se ella não fosse bôa, ha já muito tempo que não se venderia mais.

Basta, com effeito, empregar a Verdadeira Agua de Labarraque, convenientemente misturada com agua, para sanear immediatamente os logares onde o ar estiver mais viciado, para desinfectar logo as roupas brancas e de panno, por mais inquinadas que estejam de materias provindas de individuos fallecidos das mais terriveis epidemias, taes como a febre amarella, a peste, o typho, o cholera, e para destruir instantaneamente os germens destas molestias tão terriveis.

Lavando-se as mãos e o rosto com Agua de Labarraque misturada com agua, fica-se preservado com certeza de qualquer epidemia.

Deve-se quasi sempre misturar a Agua de Labarraque com agua antes de empregal-a.

Quanto ás dôses e ao modo de empregar, leia-se o prospecto que se acha em volta da garrafa.

A Agua de Labarraque serve exclusivamente para o uso externo.

A' venda em todas as bôas pharmacias.

P. S.—Desconfiem das imitações; comprem a Verdadeira Agua de Labarraque, e, para evitar enganos, reparem bem que o lettreiro tenha o endereço do Laboratorio:—*Maison L. Frère, 19, rue Jacob—Paris.*

Perfumarias

A casa Nunes resolveu definitivamente liquidar o seu grande sortimento de perfumarias finas, escovas e pentes de todas as qualidades, por todo o preço, fazendo questão sómente do *Avanço*.

CASA NUNES

Rua Direita n. 59

S. PAULO

IMBAIBINA de Granado & C.

Prodigioso xarope de resultados maravilhosos na asthma, bronchite asthmatica, coqueluche, tosse nervosa etc.

A' venda em todas as bôas pharmacias e drogarias. (*)

Ao Paraiso dos Fumantes

Casa especial em Charutos de Havana, fumos e cigarros, recebidos directamente de Cuba.

Esplendido sortimento de perfumarias finas e outras novidades.

Divisa da casa—Vender Barato!...

Rua de S. João n. 1-D.

Perto do Largo do Rosario

S. PAULO

A queixa é geral

O Sarampo anda por toda a parte. As grandes constipações, tosses com escarros, dôres de dentes e por todo o corpo, e o remedio sem dieta são as PILULAS SUDORIFICAS de LUIZ CARLOS.

Chegaram trinta duzias de vidros na drogaria Baruel para attender aos pedidos constantes de toda a freguezia.

Vende-se tambem na Casa Lebre Filho & C. e em Santos na pharmacia Colombo.

Secção livre

Banco de Credito Real

A illustre commissão regeneradora das finanças e dos costumes administrativos do Banco de Credito Real não contestou, no seu artigo de hontem, a nossa affirmação de que, sem a liquidação forçada, é impossivel qualquer accôrdo tendente á reorganisação desse instituto.

E não podia fazel-o, tão clara e indiscutivel é a razão de direito que a sustenta.

Não podemos comprehender, á vista disto, porque continua ella a combater a liquidação forçada.

Se quem quer os fins quer os meios, teremos de concluir, forçosamente, que a commissão não quer a reorganisação, que está sendo seu cavallo de batalha, ou que a commissão ainda não sabe bem o que quer.

Temos, entretanto, solidas razões para affirmar que, se a ella, tão milagrosa, houvera o juiz confiado os destinos da liquidação forçada, não teria esta hoje nenhum adversario...

Se não combateu a razão fundamental da liquidação forçada, distraiu-se a nossa respeitavel antagonista em oppôr contradicta, aliás fraca, e nada decisiva, a outras de nossas ponderações em favor da liquidação.

Não são de pura convenção e insudito optimismo os dados em que o sr. White calca os seus planos de reconstrucção do banco, obtempera-nos a commissão.

«*Estribam-se elles, continúa ella*, textualmente, *em valores extraidos dos livros, verificados á luz da longa pratica que de algarismos tem*, (como é sabido) *o competentissimo sr. White.*

Estamos certos de que o sr. White leu bem o que está na escripta do banco; mas não ha ninguem, de mediana previdencia, que projecte uma reorganisação do banco pelos valores de seu activo constantes dos livros.

Occorre logo aos mais calouros na materia que, para esse effeito, só poderia ser base segura a avaliação, por pessoal de extraordinaria competencia, das propriedades do banco e das garantias de solvabilidade de seus [illegible]

EDITAES

Novos impostos

SEGUNDO SEMESTRE

O administrador da Recebedoria de Rendas da Capital, abaixo assignado, faz publico para conhecimento dos srs. contribuintes que, a partir de 2 até 31 do corrente mez de outubro se procederá por esta repartição á arrecadação, sem multas do 2º SEMESTRE do corrente exercicio, dos seguintes impostos creados pela lei n. 920 de 4 de agosto de 1904:

I Sobre o capital realisado das casas de commercio;

II Sobre o capital realisado das empresas industriaes e sociedades anonymas;

III Sobre o capital particular empregado em emprestimos;

IV Sobre o consumo de aguardente.

Findo o referido prazo, incorrerão na multa de 10 % (dez por cento) os srs. contribuintes que não satisfizerem aquelles impostos.

Recebedoria de Rendas da Capital, em 2 de outubro de 1905.

O administrador

A. PEREIRA DE QUEIROZ.

Annuncios

Dr. Manoel Henrique Cardim

D. Sinhorinha da Matta Cardim, ausente, Antonio Saturnino Cardim, sua senhora e filhos, aqui residentes, drs. José da Matta Cardim, Antonio Henrique Cardim, e parentes do exercito, Manoel Cardim Junior e Sergio Cardim, irmão Cardim e major Bellisario Pernambuco, tem como Manoel Nunes do Valle, todos ausentes e suas familias, convidam a seus parentes e amigos para assistirem a missa que por alma do seu querido chefe, como esposo, pae, sogro, avô e padrasto, **dr. Manoel Henrique Cardim**, fallecido no Recife, mandam celebrar na Cathedral—ás 8 1/2 da manhã, de 14 do corrente, sabbado, 30º dia do seu passamento. Eternamente agradecidos se confessam, por este obsequioso acto de religião.

Antonio José da Costa Junior

Paulo José da Costa e familia e Joaquim Antonio da Costa e familia, convidam os seus parentes e as pessôas de sua amizade para assistirem á missa de 30º dia que, por alma de seu sempre lembrado irmão, cunhado e tio **Antonio José da Costa Junior**, fallecido em Lisbôa, mandam celebrar, sabbado, 14 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja de Santo Antonio. Por este obsequio desde já se confessam agradecidos.

S. Paulo, 11 de outubro de 1905.

ALIVIO BRASILEIRO, para nevralgias, cura dores rheumaticas, cura dôres no utero, cura toda a dôr. Vende-se em S. Paulo na casa Baruel & C.

CURA CERTA do rheumatismo, da syphilis, de morphéa, é tomando o Elixir E. Gomes, o melhor depurativo brasileiro; casa Baruel & C., S. Paulo.

FIGADO e intestinos, curam-se radicalmente usando —Pilulas de Tayuyá M. Morato— Vende-se: casa Baruel & C., São Paulo.

LA SAISON—Grande officina de costuras para senhoras e crianças, rua de S. Bento, 41.

OS LEGITIMOS vinhos portuguezes, importados directamente pela ADEGA PARTICULAR, rua José Bonifacio, n. 7, são os melhores actualmente no mercado.

Vendas por atacado e a varejo

RELOJOARIA FOX RUA DIREITA, 14-A

ALUGAM-SE esplendidos quartos mobiliados, em casas de familias allemãs, na rua José Bonifacio, 32, largo do Ouvidor, 7, e rua Dr. Rodrigo Silva, 18-B.

ALUGA-SE uma linda sala para escriptorio ou moradia de uma ou duas pessôas serias, e mais dous quartos mobiliados com todas as acommodações, em casa allemã.

Rua José Bonifacio, 32.

CUSTA APENAS DEZ TOSTÕES um annuncio, de cinco linhas, nesta secção.

OFFERECE-SE uma copeira allemã, de 17 annos de edade. Residencia, rua 24 de Maio, n. 27.

ENVELOPPES, pastas e collecionadores para cartas e facturas, preços reduzidissimos, na Typographia Americana, de Anesio Azambuja & C., rua José Bonifacio, 28-B.

FIRMEZA em tintas, correcção em serviço e preço sem competencia, na impressão de enveloppes, Anesio Azambuja & Comp. Rua José Bonifacio, n. 28-B.

"TOT"

AOS ILLMOS. SENHORES

MEDICOS

Rogamos nos favorecer o proprio endereço para fazer-lhes **IMPORTANTE** communicação.

I. Tagliavia & C.

S. PAULO

"TOT"

SEGUNDA SORTE GRANDE

VENDIDA ESTE MEZ PELA

Agencia Geral das Loterias da Capital Federal

JULIO ANTUNES DE ABREU

39—RUA DIREITA—39

1807 — — — — 12:000$000

BILHETE INTEIRO

Da 109ª-74ª loteria extrahida hontem, 13 do corrente; bem como toda a dezena de n. 1801 a 1810

10 premios na importancia de réis 12:690$000

O premio acima foi vendido ao freguez desta casa, sr. João Baptista Rogerio, estabelecido com kiosque na rua 25 de Março, defronte ao Mercado Grande.

HOJE HOJE

SABBADO, 14 do corrente

Grande Loteria da Capital Federal

PREMIO MAIOR

50:000$000

Sabbado, 11 de novembro

200:000$000

A preferencia para a compra de bilhetes desta grande loteria deve ser dada por todos os motivos, a esta antiga e acreditada agencia geral.

UNICA (Casa que no seu importante varejo tem vendido grandes premios) **UNICA**

Os pedidos do interior devem ser dirigidos ao agente geral e actual representante da Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil:

JULIO ANTUNES DE ABREU

RUA DIREITA, 39 — Caixa do Correio, 77 — SÃO PAULO

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

AGENTE GERAL NO ESTADO DE SÃO PAULO: **RUBEN GUIMARÃES** S. Paulo, Rua 15 de Novembro, 6-B—C. postal, 617

HOJE--Sabbado ✠ 50:000$000 ✠ HOJE--Sabbado

OFFERECE-SE uma moça, de 16 a 18 annos, para copeira ou pagem de crianças; para tratar á rua da Concordia, 163, venda.

OFFERECE-SE um moço, tendo alguma instrucção, para empregar-se no commercio ou em uma fazenda; quem precisar, annuncie nesta folha. O. B. N.

OFFERECEM-SE dous moços chegados ha pouco da Argentina. Um para empregado de pharmacia e outro para caixeiro; tambem póde servir para guarda-livros, tanto na capital, como no interior. Dirigir-se á rua Brigadeiro Tobias, n. 81—Hotel.

OFFERECE-SE uma allemã para lavar casa e lavar roupa, por dia, em casa dos patrões; rua Bella Cintra, 40.

OS ANNUNCIOS nesta secção custam apenas 150000, por tres vezes, não excedendo de cinco linhas.

PENSÃO—Dá-se pensão em casa de familia brasileira por preços reduzidos, garante-se o maior asseio. Rua Benjamin Constant, n. 21-B.

PRECISA-SE de uma creada para arranjos domesticos em casa de pequena familia, no interior do Estado. Trata-se na rua do Commercio, n. 11, das 4½ ás 5 horas da tarde.

PRECISA-SE de uma mulher que seja edosa para lavar roupa e outros serviços. Trata-se na rua Prates, 42, das 5 ás 6 horas da tarde.

PENSÃO—Na rua General Jardim, 85, Villa Buarque, alugam-se commodos com pensão para moços de tratamento, em casa de uma familia brasileira de tratamento.

Milhares de curas

E' hoje um remedio de fama universal o *Peitoral de Cambará* do senhor visconde de SOUSA SOARES.

Milhares de curas realisadas em todo o Brasil, no Chile, Republica do Uruguay, Portugal etc., e innumeros attestados de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, comprovam brilhantemente os seus effeitos prodigiosos em todas as enfermidades das vias respiratorias!

A' venda nas pharmacias e drogarias.

CHALET DO CAPITÃO

Palpites para hoje:

370		70
767		67
520		20
	Azar	
290		90

Em egual data do anno passado, deu a centena 746.

Resultado de hontem: Centena 507; Dezena 07; Grupo 8

Capitão Negro

PRECISA-SE uma cosinheira ou cosinheiro, que entenda da arte, para casa de pequena familia; rua Paredão, 47-A.

PONTOS DE GEOGRAPHIA, ASTRONOMICA E PHYSICA — A' venda na «Livraria Economica».

SACCOS VASIOS, usados e novos, barbante para ensaque, vendem-se no deposito de A. de Freitas, rua da Conceição, 91.

Discos ou Cylindros?

Seis possuidor de qualquer machina falante ou pretendeis sel-o? Teremos prazer em enviar-lhe mensalmente os nossos prospectos das ultimas novidades gravadas em discos ou cylindros que recebemos constantemente de todas as principaes Fabricas Americanas e Europeas, inclusive **Edison, Victor, Columbia e outras.**

Encha as linhas que seguem e envie **hoje** este annuncio a *Casa Edison Figner Irmãos — Rua S. Bento, 26 S. Paulo.*

Desejo receber gratis catalogos e prospectos de discos para grammophones cylindros para phonographos

(Risque o que não quizer.)

Nome.....

Lugar.....

Estrada.....

Estado.....

N. B.—Si ainda não possuis o nosso novo catalogo de Novidades Americanas, tambem envial-o-emos GRATUITAMENTE.

UM MIL REIS depende o grande custo um annuncio, de cinco linhas, nesta secção, por tres vezes.

LA SAISON

OFFICINA DE COSTURAS

Vestidos para senhoras e meninas

PREÇOS BARATISSIMOS

Côrte especial, elegante e na ultima moda

Rua de São Bento, 14

Henrique Bamberg

AO BOM GOSTO

Hotel e Restaurante

R. Frei Gaspar, 25—Santos

(perto do largo do Rosario e do novo e elegante correio)

Para quem precisar vir a esta importante cidade maritima, fornecemos uma diaria de um bom almoço, jantar e uma bôa cama de ferro de mola em um limpo, espaçoso e bem arejado sobrado, por 3$000!! por dia. Almoço, ou jantar, a 1$. Por prato, á carte á la minute, a $500. Pensão, a 50$; com uma garrafa de bom vinho italiano, 70$!! Tambem manda-se á domicilio.

Ao Bom Gosto

Ao Bom Comer

Rua Frei Gaspar, n. 25

SANTOS

Agua Ingleza de Granado

Applicada com enorme successo nas convalescenças das parturientes e longas enfermidades, como aperitivo, para estimular a digestão, evitar as febres intermitentes e tonificar o organismo em geral.

Este producto é o que melhores resultados offerece aos srs. clinicos, com proveito para os doentes.

Preparado com especial vinho generoso da quinta da Sapinha, Alto Douro, propriedade do sr. J. A. C. Granado.

(A verdadeira deve ser acompanhada do copinho que lhe serve de medida.)

Além da **Agua Ingleza**, são tambem preparados com o mesmo vinho generoso os seguintes productos:

Vinho de Quinium — Vinho Iodo-Tannico ✠ ✠ ✠ ✠

✠ ✠ Vinho tonico reconstituinte — Vinho Noz de Kola

Estes productos, de extrema confiança, são encontrados em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

A PYGMALION

Fazendas, modas e armarinho

Grande officina de costura

CAIXA POSTAL, 273 TELEPHONE, 241

Ida Weiller, Filha & Comp.

IMPORTAÇÃO DIRECTA

PARA FINADOS

Grande expesição e sortimento nunca visto de

Coroas funerarias

A 2$500, 3$, 4$, 5$, 8$, 10$, 20$, 30$, até 600$

Preços sem competencia

34, RUA 15 DE NOVEMBRO, 34

Não confundir o VERDADEIRO PIPPERMINT de GET Frères DE REVEL (França) MEDALHA DE OURO Exposição de Paris, de 1900 AGENTE GERAL: B. LAUZIER, 60, Faubg Poissonnière, PARIS

Pensão Allemã

22, RUA JOSE' BONIFACIO, 22

LUIZ SPIESS

Almoço, das 8 1/2 á 1 hora.—Jantar, das 3 1/2 ás 6 horas. Lunch [illegible] a toda hora. Almoço ou jantar, com 7 pratos bem preparados e variados, 1$000, com meia garrafa de vinho especial, 2$000.

Todos os dias um prato especial

VINHOS E LICORES FINOS! CERVEJAS EM GARRAFAS E CHOPP

Serviço á la carte de primeira ordem

Vales para 30 refeições, 37$000. Para internos tem 47 quartos mobiliados, por 100$000 até 150$000 por mez, externos, 70$000 por mez. Diaria, 5$000.

NOVOS PERFUMES

DA CASA

V. RIGAUD

8, rue Vivienne, PARIS

Agua de Toucador **KANANGA-OSAKA**

Conserva á tez o incomparavel frescor da juventude.

Extracto, Sabonete, Pós de Arroz **KANANGA-OSAKA**

Extracto MODERN-STYLE	Extracto CRAVO de MYSORE
— SONIA	— AMARIS
— VIOLETA FRESCA	— ORCHIDEA de BENGALA
— MIMOSA RIVIERA	— PERFUME das ACTRIZES

Sabonetes e Pós de Arroz com os mesmos cheiros

Agua de Colonia MODERN-STYLE — *Loção das* ACTRIZES.

Pianos novos

allemães, dos mais modernos, cordas cruzadas, mechanica a repetição. Vendem-se com grande reducção nos preços devido á alta do cambio. Harmoniums com 5 oitavas, 2 registros, 200$ e em prestações mensaes de 5$ a 10$. Pianos de aluguel de 15 a 30$. Afina-se, troca-se e concerta-se, Casa J. Lucchesi, á rua José Bonifacio, 45-A—S. Paulo.

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de **48 HORAS** corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções. Sua efficacia é universalmente reconhecida nas affecções da bexiga, na cystite do cólo, no catarrho vesical, na hematuria.

Cada Capsula tem impresso com tinta preta o nome MIDY

PARIS, 8, rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

ROYAL

Companhia de Seguros CONTRA FOGO

Agentes no Estado de S. Paulo

Theodor Wille & C.

LARGO DO OUVIDOR, 2

PARIS (France)

HOTEL FERRAZ

32—Rua Hamelin—32

(Perto dos Campos Elyseos)

Recommendavel por sua situação, aposentos, tratamento e modicidade de preços.

Vinho e Xarope de Dusart

CONTENDO o LACTO-PHOSPHATO de CAL

APPROVADOS PELA JUNTA D'HYGIENE DO RIO-DE-JANEIRO

O *Lacto-Phosphato de cal* contido no **XAROPE** e no **VINHO** de **DUSART** é o mais poderoso dos medicamentos reconstituintes. Elle fortifica e endireita os ossos das creanças *Rachiticas*, torna vigorosos e activos os adolescentes molles e lymphaticos e os que monstrão-se fatigados pelo *crescimento* rapido.

As *mulheres gravidas* fazendo uso do **VINHO** ou do **XAROPE** de **DUSART** supportão bem o seu estado, sem fatiga, sem vomitos, e dão a luz a creanças fortes e vigorosas. O *Lacto-Phosphato de cal* torna rico o leite das *Amas* e preserva as creanças da Diarrhéa verde e das molestias proprias da epoca do crescimento. Pela sua influencia, a *Dentição* é facil e opera-se sem convulsões.

Deposito em Paris, 8, rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias do Brasil ou á rua dos Ourives, 80. Agentes geraes em S. Paulo: Rafael & C.

Purgativo Julien

CONFEITO VEGETAL, LAXATIVO E REFRIGERANTE

contra **PRISÃO DE VENTRE**

APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA DO BRAZIL

Este laxante, *exclusivamente vegetal*, é admiravel contra *affecções do estomago* o do *figado, ictericia, bile*. Sua acção é rapida e benefica nas *enxaquecas*, nas *inchações do ventre, provenientes de inflammação intestinal*, porque não irrita os orgãos abdominaes. O **Purgativo Julien** resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não acceitam purgativo algum.

Deposito em Paris, 8, rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias

---

THEATRO SANT'ANNA

Grande Companhia Taveira

Do «Theatro da Trindade», de Lisbôa

Ultimos espectaculos da Companhia

HOJE—Sabbado, 14 de outubro de 1905—HOJE

Penultima representação da espectaculosa revista de acontecimentos e costumes portuguezes, em 3 actos e 11 quadros, de (Esculapio e Caracoles) **Eduardo Fernandes e Cruz Moreira**; musica de CYRIACO DE CARDOSO, coordenada pelo maestro L. FIGUEIRAS.

RAIOS X

O MAIOR SUCCESSO DA ÉPOCA

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA E O CORPO DE BAILE

200 personagens!! 400 vestuarios!!

Scenarios completamente novos dos distinctos scenographos portuguezes Eduardo Machado e José de Almeida

AS ESPADAS ELECTRICAS!!!

Simulacro de uma grande batalha, no final do segundo acto

Deslumbrante mise-en-scène de **A. Taveira**

Direcção musical de **Luiz Filgueiras**

Preços e horas do costume

Ultimos espectaculos da companhia

THEATRO SANT'ANNA

Grande Companhia Lyrica Italiana

Da qual faz parte a notavel soprano **Maria Galvany**

Direcção: L. MILONE

Elenco artistico

MARIA GALVANY—notavel soprano lyrico
Rosita Jacoby—soprano lyrico
Sabaino—meio soprano
Bornigia e **Caradio**—comprimarias
G. Agostini e **Lara Pietro**—tenores
Cenni e **Riboldi**—barytonos
Sorgi, Tamanti e **Bartolomasi**—baixos
Celli e **Ghedini**—comprimarios

36 coristas de ambos os sexos
36 professores de orchestra

Maestro director e concertador da orchestra, **Ottorino Vertova**

Repertorio

Lucia, Traviata, Elixir d'Amore, Tosca, Barbiere di Siviglia, Dinorah, Bohême, Puritani, Manon Lescaut, Ballo in Maschera, Sonnambula, Cavalleria Rusticana etc.

Acha-se aberta desde já, na «Brasserie Paulista», uma assignatura para 8 récitas com 8 operas differentes, e cantando não menos de 5 vezes a notavel soprano MARIA GALVANY.

A companhia estréará no dia 25 de corrente

Preços de assignatura—Frizas e camarotes, 400$000; cadeiras e balcão de primeira fila, 8$000.
Preços avulsos—Frizas e camarotes, 50$000; cadeiras e balcão, 10$000.

LA VELOCE

Navigazione Italiana a vapore

O VAPOR

DUCA DI GALLIERA

Sahirá de Santos no dia 22 de outubro, para

Barcelona Genova e Napoles

Terceira classe. . . 150 francos

Viagem rapida em 14 dias para Genova e Napoles

Ida e volta, 20 % de reducção.

A passagem de volta é valida tambem para os vapores da «Navigazione Generale Italiana»—Porto & Rubattino.

Para passagens e mais informações com todos os sub-agentes e agentes geraes no Brasil

Schmidt & Trost

S. PAULO—Rua do Commercio, n. 9.
SANTOS — Rua de Santo Antonio n. 50.

Hamburg-Südamericanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

VAPORES A SAHIR

San Nicolas, 25 de outubro
Pernambuco, 8 de novembro
Asuncion, 16 de novembro

O paquete allemão

BAHIA

Capitão, J. Brahn

Sahirá no dia 18 do corrente, para **Rio, Bahia, Lisbôa, Leixões, Rotterdam e Hamburgo**

Communicamos que os preços das passagens de 1ª e 3ª classes entre Santos e Rio foram reduzidos a 40$ e 20$ respectivamente.

Preço das passagens de terceira classe, para Lisbôa, **165$000** réis, incluindo o imposto.

Todos os paquetes desta Companhia são providos com os mais modernos melhoramentos e offerecem, portanto, o maior conforto aos srs. passageiros, tanto de 1ª como de 3ª classes. A bordo de todos os paquetes ha medico e criada, assim como cozinheiro portuguez e até Portugal as passagens de todas as classes incluem vinho de mesa.

Para freios, passagens e mais informações, com os agentes

E. Johnston & Comp.

Rua José Bonifacio, n. 21—S. PAULO

Companhia de Navegação "CRUZEIRO DO SUL"

Vapores a sahir

Saturno..... 26 de outubro
Orion..... 6 de novembro

O esplendido, novo e rapido vapor nacional

Jupiter

DUAS HELICES

sahirá de Santos em 16 de outubro para **S. Francisco, Itajahy, Rio Grande do Sul, Montevidéo e Buenos-Aires**

recebendo carga em transito para Pelotas e Porto Alegre.

Para freios, passagens e mais informações com os agentes

Theodor Wille & Cia.

S. Paulo, largo do Ouvidor, 2
Santos, rua S. Antonio, 51 e 53 — Rio de Janeiro, rua da Alfandega, 31

LA VELOCE

Navigazione italiana a vapore

O novo e esplendido vapor com 2 helices

ITALIA

Sahirá de Santos, no dia 4 de Rio, no dia 5 de novembro, proximo futuro, para

BARCELONA, GENOVA e NAPOLES

Este vapor, sahido dos estaleiros da Italia, em julho proximo passado, tem as mais modernas e aperfeiçoadas accomodações para passageiros de classe e de 3ª classe.

Tem cabinas de luxo ao preço de francos 3.750, só para duas pessoas, e, cabinas de 1ª classe para uma só pessôa a francos 1.250 e francos 1.100.

O conforto á bordo é egual ao que se encontra nos grandes transatlanticos que fazem a carreira entre a Europa e os Estados-Unidos da America do Norte.

Para passagens e mais informações, com todos os sub-agentes agentes geraes no Brasil—SCHMIDT & TROST, S. Paulo: rua do Commercio, n. 9. Santos: rua Santo Antonio, n. 50.

PARTE COMMERCIAL

Junta Commercial

Sessão de 13 de outubro de 1905.

Presidente, João Candido Martins; secretario, dr. J. A. de Andrade; deputados: Pereira Lima e Hippolito da Silva.

EXPEDIENTE

Officio:

Do dr. juiz de Direito da comarca de Brotas, communicando que foi decretada a fallencia de José Pedro de Brito, negociante da estação de Espraiado.—Inteirada, communique-se.

Requerimentos:

De A. Pinheiro & C., desta praça, para o archivamento de seu distrato social—Archive-se.

De Oliveira & Amaral, desta praça, para o archivamento de seu contrato social—Archive-se.

De Antonio Miguel & C., desta praça, para o archivamento da escriptura de cessão que o socio Casemiro de Sousa Nogueira fez ao socio Antonio Miguel R. Rodrigues da sua parte na referida firma—Archive-se.

De F. Barros, desta praça, para o registro de sua firma—Satisfaça o requisito da letra b do art. 11 do decreto n. 916, de 1890.

[illegible] parecer de Torres [illegible] Bernardo, [illegible]

Mercados de cambio

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores faz saber que nesta praça se negociaram as seguintes letras:

	90 dias	á vista
Londres.....	16 1/16	15 15/16
Paris.....	594	599
Hamburgo.....	733	739
Italia.....		600
Portugal.....		323
Nova-York.....		3.103
Soberanos.....		—

Extremos:

Centra banqueiros, 16 d. a 16 1/8.
Centra caixa matriz, 16 d. a 16 1/8.

Em egual data do anno passado:

	90 dias	á vista
Londres.....	12 9/32	12 5/32
Paris.....	777	785
Hamburgo.....	959	969
Italia.....		787
Portugal.....		375
Nova-York.....		4.068
Soberanos.....		30$000

Extremos:

Centra banqueiros, 12 7/32 a 12 3/16.
Centra caixa matriz 12 7/32 a 12 3/16.

Commercio e Artes da Praça do Commercio

Cambios, 12 (de 11.57)—Descarga, 16 1/8, partindo, 16 1/4.
Bernardo, [illegible]

BOLSA

TRANSACÇÕES REALISADAS HONTEM

50 letras da Camara da Capital, (7.ª emp.), a 84$
5 acções da C. Paulista, a 232$500
4 idem, idem, a 231$
41 acções da C. Mogyana, a 239$
44 idem, idem, a 230$
1 idem, idem, a 229$
14 idem, idem, a 230$
99 acções da C. Paulista, a 233$

ULTIMAS OFFERTAS

FUNDOS PUBLICOS	Vend.	Comp.
Apolices do Estado..		—
Apolices geraes de 5%	—	—
Emprestimo do Estado de 1905 (libras 3.800.000-12-6).....	—	290$
Letras da Camara de S. Paulo		
3º emprestimo.....	—	—
6º emprestimo.....	—	—
7º emprestimo.....	85$	83$
Idem (30 dias).....	—	—
Letras da C. de Santos (1ª emissão)...	83$500	79$
Idem idem (2ª emissão	85$	80$
Idem da Camara de S. Simão.....	—	—
Idem idem (2ª emissão	—	—
Idem idem de Casa Branca.....	—	—
Idem da C. de S. Carlos da 2ª serie.....	—	—
Letras da C. de Campinas.....	75$	66$500
Idem de Campinas de 5000.....	1000	2000
Letras da C. de S. Cruz das Palmeiras	—	45$
Idem da Camara de Rio Claro.....	—	—
Idem da Camara de Jundiahy.....	80$	65$
Idem da Camara Municipal de Araras..	100$	87$
Idem da Camara de Ribeirão Preto....	—	80$

ACÇÕES DE BANCOS

Commercio e Industria.....	350$	300$
Credito Real cart. hypothecaria.....	—	—
S. Paulo.....	112$	110$
União de S. Paulo...	—	100
Comm. Italiano.....	253$	250$
Industrial Amparense	—	—
Constructora Agricola	—	—

ACÇÕES DE COMPANHIAS

Mogyana.....	240$	239$
Idem, idem, a 30 dias.	—	—
Paulista.....	234$	232$500
E. de F. de Bourado.	—	—
Melhoramentos São Paulo.....	—	—
Antarctica.....	—	—
E. de F. de Araraquara.....	—	90$
Industrial de S. Paulo	—	—
Vidraria Santa Maria.	—	—
Telephonica.....	—	—
Em do Sportivo.....	—	—
Ba Hardy.....	300	300
Paulista de Electricidade.....	—	—
Nothmann.....	[illegible]	[illegible]

DEBENTURES

Norte Paulista.....	—	—
C. Fab. Paulistana...	190$	—
Empresa Aguas e Exg. de R. Preto ex-juros	—	—
Industrial de S. Paulo ex-juros.....	—	—

LETRAS HYPOTHECARIAS

B. Credito Real de 6 %	23$	15$
Idem 6 % a 30 dias...	—	—
Idem 8 %.....	30$	15$
Idem 8 % a 30 dias prazo fixo.....	—	—
Idem, idem, a 30 dias á vent. do vend ...	—	—
Banco U. S. Paulo ex-juros.....	—	31$

PREÇO DO CAFÉ EM SANTOS

A Associação Commercial recebeu o seguinte telegramma:

SANTOS, 13

O mercado abriu hoje com regular procura, na base 4$200 por 10 kilos.

PRAÇA DO COMMERCIO

Está como inspector do mez de outubro o sr. Alfredo da Rocha Brito.

Movimento de porto

Vapores esperados em Santos:

Em outubro:

Rio, «Jupiter»..... 16
Buenos Aires, «Belgrano»..... 16
Genova, «Sardegna»..... 16
Porto do Rio, «Nomadic»..... 17

Em novembro:

Hamburgo, «Prinz Sigismund»..... 1
Buenos-Aires, «Nile»..... 10
Buenos-Aires, «Aragon»..... 24

Vapores a sahir de Santos:

Em outubro:

Bordeaux, «Magellan»..... 14
Hamburgo, «Dalmatia»..... 14
Portos do Sul, «Jupiter»..... 16
Napoles, «Umbria»..... 15
Napoles, «Florida»..... 18
Napoles, «Siena»..... 18
Hamburgo, «Bahia»..... 18
Napoles, «Duca di Galliera»..... 22
Napoles, «Bologna»..... 22
Hamburgo, «San Nicolas»..... 25
Portos do Sul, «Saturno»..... 26
Napoles, «Savoia»..... 27
Napoles, «Sardegna»..... 29

Em dezembro:

Napoles, «Toscana»..... 6
Napoles, «Cità de Genova»..... 11
Napoles, «Siena»..... 11

Vapores esperados no Rio:

Em outubro:

Buenos Aires, «Aragon»..... 25
Southampton, «Aragon»..... 9

Vapores a sahir do Rio:

Em outubro:

Portos do Norte, «Espirito Santo»..... 13
Port à cons., «Cuzco»..... 14
Southampton, «Aragon»..... 25

Praça do Mercado

Lista dos preços dos generos á venda no mercado:

Feijão mulatinho, alqre.		7$000	7$500
Dito branco Masc.,		98$000	100$000
Cabras com leite	»	200$000	400$000
Batata em caixa	»	8$000	8$500
Barralhau	1 kilo	600	1$000
Carne secca, 1ª	»	1$100	1$200
Azeite em lata	1 litro	1$700	2$000
Salão em caixa	uma	2$500	7$000
Cebolas	resica	1$200	1$300
Dita	1 kilo	$700	$800
Alho	resica	600	1$000
Cangica	1 alqueire	108$000	110$000
Lentilha	1 kilo	$700	$800
Sal moido	»	$200	—
Pombos	casaes	1$500	1$700
Fubá mimoso, 1 alqueire		13$000	—
Idem de arroz	»	30$000	35$000
Idem amarello	»	8$000	—
Dito preto P. Alegre	»	118$000	120$000
Dito Manteiga	»	178$000	180$000
Arroz da terra	»	150$000	160$000
Dito Japão	»	160$000	170$000
Dito Igaape	»	160$000	170$000
Dito aguiha	»	220$000	230$000
Dito Carolina	»	148$000	150$000
Dita fangerina	»	6$000	15$000
Dita selecta	»	6$500	10$000
Dita cravo	»	—	8$000
Limão doce	»	6$000	8$000
Peros	»	30$000	40$000
Maçãs	»	30$000	40$000
Farinha mandioca	»	8$000	8$000
Dita de milho	»	8$000	8$000
Dita branca	»	8$000	8$000
Batatinha	»	7$000	7$500
Batata doce	»	4$000	4$500
Polvilho	»	13$500	14$000
Cará	»	2$000	2$500
Palmitos	1 duzia	2$500	3$000
Rapaduras	»	—	1$500
Queijos de Minas	um	1$700	2$000
Manteiga fresca	1 kilo	3$500	3$600
Dita salgada, lata, 1/2	»	1$500	2$000
Massas tomates ext., 1 kl.		2$200	—
Dita nacional	»	1$700	—
Queijo palmejano	»	3$500	—
Nozes	»	$800	—
Avelãs	»	1$500	—
Amendoas	»	1$200	—
Azeitonas hespanh.	»	1$200	—
Pitas portuguezas	lata	$800	—
Camarões seccos,	1 bar.	7$000	—
Ditos, dito	1 kilo	1$800	—
Carne porco, fresca	»	$700	$800
Lombo, idem	»	1$500	1$700
Carne de carneiro	»	1$300	1$500
Banha em rama	»	$800	$900
Frangos	um	1$700	2$000
Gallinhas	»	2$000	2$500
Paios	»	2$000	2$500
Porcos	»	80$000	90$000
Gallinhas angola	»	2$500	2$500
Cabritos	»	5$000	7$000
Leitão	»	4$000	6$000
Ovos	»	$900	$900
Toucinho salgado	»	$700	$800
Carne de porco idem	»	$700	$800
Dita de vaca, fresca	»	$600	$800
Lenha	»	40$000	30$000
Farinha Flor, lata, 2 kilos		1$700	1$800
Lenha Batata	»	$800	$900
Dita Agua	»	—	—